

Digoreste

Ações de Extensão do IFMT

2021



**INSTITUTO
FEDERAL**
Mato Grosso

Pró-Reitoria
de Extensão

Digoreste

Ações de Extensão do IFMT

2021 Volume 6 - Ano 2022

Produção

Pró-reitoria de Extensão
Extensionistas e Coordenações de Extensão
dos Campi do IFMT

Texto Coordenação

Regina Olea
Victor Rafael Araújo de Noronha

Revisão de Texto

Sandrine Robadey Huback

Fotos e Ilustrações

Arquivos do IFMT
Extensionistas do IFMT
Arquivos da TV Gazeta (com fotos de João Vieira,
Laércio Miranda, Otmar de Oliveira,
Chico Ferreira e Marcus Vallant)
Freepik e Pixabay

Diagramação

Moisés de Jesus

Foto de Capa

Festival de Cururu e Siriri
(Foto : Arquivo TV Gazeta)

EQUIPE DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Diretora de Relações Interinstitucionais e Comunitárias Populares

Hilda Regina Pereira Menezes Olea

Chefe de Departamento de Cultura, Desporto e Lazer

Paulo Sérgio Sousa Costa

Coordenador de Egressos e Mundo do Trabalho

Bruno José de Amorim Coutinho

Apoio a Área de Programas de Projetos de Extensão

Elenice dos Reis Santos
Dory Francielle da Silva Dias Fagundes

Gerência da Ativa Incubadora de Empresa

Lenoir Hoeckesfeld

Apoio a Ativa Incubadora de Empresas

Leniézia Cássia Duarte da Silva

Secretaria da Proex

Isabela Silva Campos



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso

REITOR | Julio César dos Santos

Telefone: (65) 3616-4105 | E-mail: gabinete@ifmt.edu.br

PRÓ-REITORIAS

PROAD

**Pró-Reitor de
Administração**
Túlio Marcel Rufino V. de
Figueiredo

Telefone: (65) 3616-4121
E-mail: proad@ifmt.edu.br

PROPESSOAS

**Pró-Reitora de Gestão
de Pessoas**
Leila Cimone T. Alves

Telefone: (65) 3616-4133
E-mail: propessoas@ifmt.edu.br

PROEN

Pró-Reitora de Ensino
Luciana Maria Klamt

Telefone: (65) 3616-4167
E-mail: ensino@ifmt.edu.br

PROPES

**Pró-Reitor de Pesquisa
e Inovação**
Epaminondas de Matos
Magalhães

Telefone: (65) 3616-4112
E-mail: propes@ifmt.edu.br

PROEX

Pró-Reitor de Extensão
Marcus Vinicius Taques
Arruda

Telefone: (65) 3616-4138
E-mail: extensao@ifmt.edu.br

DIRETORIAS

DSTI

**Diretor Sistemico de
Tec. da Informação**
Rafael Scarselli

Telefone: (65) 3616-4104
E-mail: lista.dsti@ifmt.edu.br

DSPLAN

**Diretor Sistemico
de Planejamento e
Captação de Recursos**
Leoni Covari

Telefone: (65) 3616-4126
E-mail: dsplan@ifmt.edu.br

DSAEstudantil

**Diretor Sistemico
de Assistência
Estudantil, Inclusão e
Diversidades**
Kléberson Cardoso

Telefone: (65) 3616-4185
E-mail: dsaestudantil@ifmt.
edu.br

DSRI

**Diretor Sistemico
de Relações
Internacionais**
Willian Silva de Paula

Telefone: (65) 3616-4187
E-mail: relacoes.
internacionais@ifmt.edu.br

REITORIA

📍 Avenida Sen. Filinto Müller, 953 - Quilombo - Cuiabá - MT

☎ Telefone: (65) 3616-4100

🌐 ifmt.edu.br 📷 ifmt_oficial 📺 IFMT 📺 ifmtoficial

📱 IFMT.Oficial

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação CIP
Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva - Biblioteca Orlando Nigro

D575 Digoreste [recurso eletrônico]: ação de extensão do IFMT 2021. – . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Pró-reitoria de Extensão IFMT. -- Dados eletrônicos. – Cuiabá : IFMT, 2022-. Cuiabá/MT: IFMT, v.6, n.6, 2022. 36p.il.; 30cm

Annual
Modo de acesso: Internet <https://proex.ifmt.edu.br/>
ISSN 2595-7198 (Acesso Online)

1. Projeto - Educação e Saúde. 2. Educação ambiental. 3. Educação e cultura. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. II. Pró-reitoria de Extensão IFMT.

S DD 370
CDU 37

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizada desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Palavra do Reitor

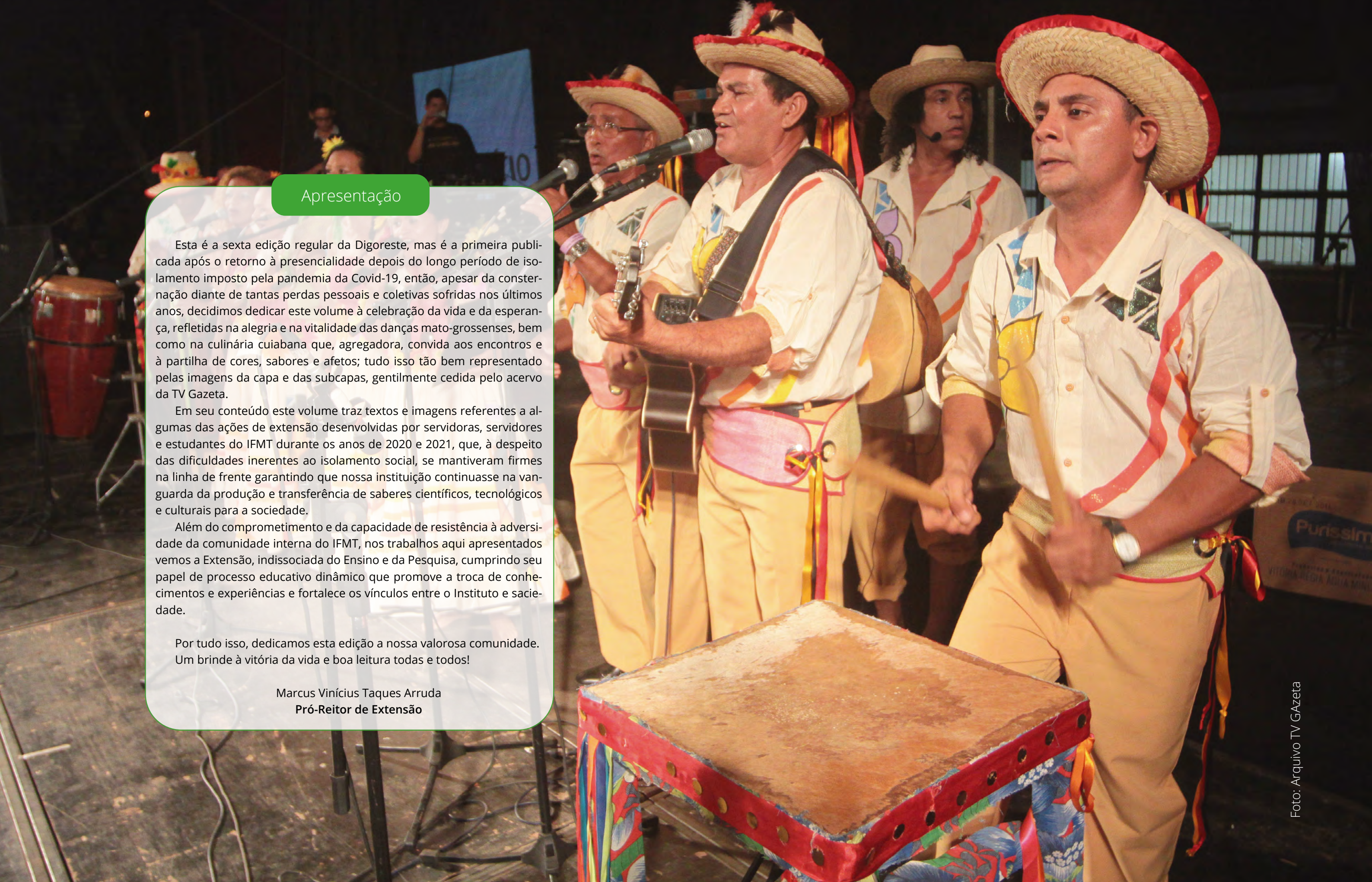
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) apresenta o 6º volume da Revista Digoreste, importante ferramenta que compartilha conhecimento através da publicização das ações e dos projetos de extensão do IFMT junto às comunidades parceiras da Instituição.

Importante rememorar que, no dicionário cuiabano, a palavra “digoreste” caracteriza tudo aquilo que é “bom demais”; assim, não seria diferente que o periódico acadêmico que carrega esse mesmo nome fosse apresentar projetos tão qualificados e de uma riqueza profunda de significado ao povo mato-grossense.

A genialidade criativa de nossos servidores e estudantes aliada ao ineditismo de cada matéria vinculada à revista proporciona ao leitor uma agradável experiência e o conhecimento acerca da dinâmica, dos valores e dos compromissos do IFMT.

Uma ótima leitura!

Julio César dos Santos
Reitor do IFMT



Apresentação

Esta é a sexta edição regular da Digoreste, mas é a primeira publicada após o retorno à presencialidade depois do longo período de isolamento imposto pela pandemia da Covid-19, então, apesar da consternação diante de tantas perdas pessoais e coletivas sofridas nos últimos anos, decidimos dedicar este volume à celebração da vida e da esperança, refletidas na alegria e na vitalidade das danças mato-grossenses, bem como na culinária cuiabana que, agregadora, convida aos encontros e à partilha de cores, sabores e afetos; tudo isso tão bem representado pelas imagens da capa e das subcapas, gentilmente cedida pelo acervo da TV Gazeta.

Em seu conteúdo este volume traz textos e imagens referentes a algumas das ações de extensão desenvolvidas por servidoras, servidores e estudantes do IFMT durante os anos de 2020 e 2021, que, à despeito das dificuldades inerentes ao isolamento social, se mantiveram firmes na linha de frente garantindo que nossa instituição continuasse na vanguarda da produção e transferência de saberes científicos, tecnológicos e culturais para a sociedade.

Além do comprometimento e da capacidade de resistência à adversidade da comunidade interna do IFMT, nos trabalhos aqui apresentados vemos a Extensão, indissociada do Ensino e da Pesquisa, cumprindo seu papel de processo educativo dinâmico que promove a troca de conhecimentos e experiências e fortalece os vínculos entre o Instituto e sociedade.

Por tudo isso, dedicamos esta edição a nossa valorosa comunidade. Um brinde à vitória da vida e boa leitura todas e todos!

Marcus Vinícius Taques Arruda
Pró-Reitor de Extensão



Campus Alta Floresta

📍 Rodovia MT 208, s/n - Lote 143-A, Caixa Postal 148
CEP: 78580-000 - Alta Floresta/MT
☎ Telefone: (66) 3512-7000
🌐 Site: <http://alf.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@alf.ifmt.edu.br

Campus Barra do Garças

📍 Estrada de acesso a BR-158, Radial José Mauricio Zampa, s/n - Barra do Garças/MT
☎ Telefone: (66) 3402-0100
🌐 Site: <http://bag.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@bag.ifmt.edu.br

Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo

📍 Av. dos Ramires, s/n - CEP: 78200-000
Caixa postal: 244 - Cáceres/MT
☎ Telefone: (65) 3221-2600
🌐 Site: <http://cas.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@cas.ifmt.edu.br

Campus Campo Novo do Parecis

📍 MT 235 Km 12, s/n - CEP: 78360-000
Campo Novo do Parecis/MT
☎ Telefone: (65) 3382-6200
🌐 Site: <http://cnp.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@cnp.ifmt.edu.br

Campus Confresa

📍 Av. Vilmar Fernandes, 300
CEP: 78652-000 - Confresa/MT
☎ Telefone: (66) 3564-2600
🌐 Site: <http://cfs.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@cfs.ifmt.edu.br

Campus Juína

📍 Linha J, s/n - CEP: 78320-000 - Juína/MT
☎ Telefone: (66) 3566-7300
🌐 Site: <http://jna.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@jna.ifmt.edu.br

Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste

📍 Rodovia MT-473, s/n - CEP: 78250-000
Pontes e Lacerda/MT
☎ Telefones: (65) 3266-8200 - (65) 3266-8241
🌐 Site: <http://plc.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@jna.ifmt.edu.br

Campus Primavera do Leste

📍 Avenida Dom Aquino, nº 1.500, Bairro Parque Eldorado
CEP: 78850-000 - Primavera do Leste/MT
☎ Telefones: (66) 3500-2900
🌐 Site: <http://pdl.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@pdl.ifmt.edu.br

Campus Rondonópolis

📍 Rua Ananias Martins de Souza, 861 - CEP: 78721-520
Rondonópolis/MT
☎ Telefone: (66) 3427-2300
🌐 Site: <http://roo.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@roo.ifmt.edu.br

Campus São Vicente

📍 Rodovia BR-364, Km 329, s/n - CEP: 78106-970
Cuiabá/MT
☎ Telefone: (65) 3341-2100
🌐 Site: <http://svc.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@svc.ifmt.edu.br

Campus Cuiabá - Bela Vista

📍 Av. Juliano Costa Marques, s/n - CEP: 78.050-560
Cuiabá/MT
☎ Telefone: (65) 3318-5100
🌐 Site: <http://blv.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@blv.ifmt.edu.br

Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva

📍 Rua Profa. Zulmira Canavarros, 95 - CEP: 78005-200
Cuiabá/MT
☎ Telefone: (65) 3318-1403
🌐 Site: <http://cba.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@cba.ifmt.edu.br

Campus Avançado Diamantino

📍 Rodovia Roberto Campos - Novo Diamantino,
CEP: 78400-970 - Diamantino/MT
☎ Telefone: (65) 99807 1834
🌐 Site: <http://dmf.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@dmf.ifmt.edu.br

Campus Avançado Lucas do Rio Verde

📍 Avenida Universitária 1600-W - Bairro: Parque das
Emas - CEP: 78455-000 - Lucas do Rio Verde/MT
☎ Telefones: (65) 3548-4400 / (65) 99686-6126
🌐 Site: <http://lrv.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@lrv.ifmt.edu.br

Campus Avançado Tangará da Serra

📍 Rua José de Oliveira (28), 980 N - Bairro: Vila
Horizonte - CEP: 78300-000 - Tangará da Serra/MT
☎ Telefone: (65) 3311-8500
🌐 Site: <http://tga.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@tga.ifmt.edu.br

Campus Sorriso

📍 Av. dos Universitários, 799, Bairro: Santa Clara
CEP: 78890-000 - Sorriso/MT
☎ Telefones: (66) 3545-3700 (65) 99961-2297
🌐 Site: <http://srs.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@srs.ifmt.edu.br

Campus Várzea Grande

📍 Avenida Tiradentes (Lot Jd Manaíra), nº 1300 - Petrópolis
CEP 78144-424 - Várzea Grande/MT
☎ Telefone: (65) 3691-8002
🌐 Site: <http://vgd.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@vgd.ifmt.edu.br

Campus Avançado Guarantã do Norte

📍 Linha Páscoa, Km 04, Lote 471
Zona Rural - CEP: 78520-000
☎ Telefones: (65) 98161-2063 - (65) 9 8107-1243
🌐 Site: <https://gta.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@gta.ifmt.edu.br

Campus Avançado Sinop

📍 Rua das Avenças, 2377, Setor Comercial, Centro
CEP: 78550-178 - Sinop/MT
☎ Telefones: (65) 99952-0013 / (65) 99676-4750
🌐 Site: <http://snp.ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@snp.ifmt.edu.br

Reitoria

📍 Avenida Sen. Filinto Müller, 953 - Bairro: Quilombo
CEP: 78043-409
☎ Telefone: (65) 3616-4100
🌐 Site: <http://ifmt.edu.br/>
✉ gabinete@ifmt.edu.br

Sumário

CAMPUS ALTA FLORESTA	12
DETECÇÃO DIRETA DE SARS-CoV-2 PELA TÉCNICA “PADRÃO OURO” INTERNACIONAL RT-PCR EM TEMPO REAL	12
O USO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS PARA ATIVIDADES DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “CYBERMÚSICAPOESIA”	13
DIAGNÓSTICO SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA NAS EMPRESAS DO NORTE DE MATO GROSSO	14
CAMPUS BARRA DO GARÇAS	16
APOIO AO NÚCLEO DINÂMICA BARRA DO GARÇAS.....	16
CONSULTORIA E ASSISTÊNCIA A EMPREENHIMENTOS EM VULNERABILIDADE	17
EMPREENDE GESTÃO EMPREENDEDORA DE NEGÓCIOS.....	18
INCUBAÇÃO DE EMPREENHIMENTO VAREJISTA DE FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS NATURAIS E VEGANOS.....	19
INCUBAÇÃO DE EMPRESA VAREJISTA DE COSMÉTICOS E ESTÉTICA.....	20
INCUBAÇÃO DE EMPREENHIMENTO VAREJISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS DE GESSO	21
IF MAIS EMPREENDEDOR	22
CAMPUS CÁCERES PROFESSOR OLEGÁRIO BALDO	24
ITALIANO ON-LINE.....	24
CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS	26
RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS NO IFMT: DE MÃOS DADAS COM A SUSTENTABILIDADE 2.0.....	26
SABÃO ECOLÓGICO: UMA ESTRATÉGIA EDUCACIONAL PARA A RECICLAGEM DO ÓLEO PÓS-USO.....	27
DIAGNÓSTICO DA PISCICULTURA NO MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO DO PARECIS (MT)	28
CAMPUS CUIABÁ OCTAYDE JORGE DA SILVA	30
DESENVOLVENDO PEÇAS EM 3D E CNC PARA INSTRUMENTOS MUSICAIS	30

APRENDIZAGEM COLABORATIVA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	31
IFMTech.....	32
CAMPUS PONTES E LACERDA FRONTEIRA OESTE	34
CICLO DE PALESTRAS SOBRE PLÁGIO NO AMBIENTE ESCOLAR.....	34
O DESAFIO DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: O USO DAS ARTES CÊNICAS NO PROCESSO DE MUDANÇA DE ATITUDE FRENTE A UMA PANDEMIA.....	35
PRECISAMOS FALAR SOBRE ARBOVIROSES: CAPACITAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE AGENTES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA.....	36
CAMPUS PRIMAVERA DO OESTE	38
INDÚSTRIA 4.0 NAS ESCOLAS.....	38
CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DE MÁQUINA CNC DE PEQUENO PORTE E DE BAIXO CUSTO PARA ENSINO DO CÓDIGO G.....	39
CAMPUS RONDONÓPOLIS	41
II Marte ONDE A ARTE ACONTECE.....	41
CAMPUS SÃO VICENTE	43
PROJETO DE EXTENSÃO “ESCOLA DE LAÇO DO IFMT- CAMPUS SÃO VICENTE”	43
AGRO-QUITANDA EM TEMPOS DE PANDEMIA	44
GIBITECA DE ENTRE RIOS	45
BIBLIOTECA MEDIADORA IFMT CAMPUS SÃO VICENTE.....	46
FORTELECIMENTO DA PRODUÇÃO AVÍCOLA NO ASSENTAMENTO DOM OSÓRIO: UMA PARCERIA ENTRE O IFMT – CAMPUS SÃO VICENTE E A COMUNIDADE	47
O IFMT - CAMPUS SÃO VICENTE COMO DISSEMINADOR DA PRODUÇÃO ALTERNATIVA DE FRANGOS EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO	48
CONVERSA DE CLASSE	49
MAIS MATEMÁTICA E VOCÊ, TE PREPARANDO PARA O IFMT	50

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS SISTEMAS AGROFLORESTAIS – SAF NO ASSENTAMENTO EGÍDIO BRUNETTO	51
CAMPUS VÁRZEA GRANDE	53
VGD É O BICHO.....	53
N.D.A Não Desista, Amigo	54
CAMPUS AVANÇADO GUARANTÂ DO NORTE	56
APLICABILIDADE DE MATERIAIS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS INTEGRADOS: DOIS EM UM	56
BACIA DO RIO 27: DIAGNÓSTICO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO, AÇÕES DE REFLORESTAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	57
DESAFIOS EM COMUNICAÇÃO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA	58
CAMPUS AVANÇADO SINOP	60
COMPOSTAGEM DOMICILIAR: UM PROJETO DE VIDA	60
PROJETO MÃOS À HORTA: SEMEANDO SABERES	61
ERVAS MEDICINAIS: COMO CUIDAR DAS PLANTAS QUE CUIDAM DA GENTE?.....	62
PROJETO CONHECENDO O IF.....	63
CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA	65
A LEITURA TRANSFORMA: CLUBE LITERÁRIO LITERIF	65
REITORIA	67
CICLO DE REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ESPANHOL DO IFMT E DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO	67
O LÚDICO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA EM PROL DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS	68



Foto: Arquivo TV Gazeta



lorest

DETECÇÃO DIRETA DE SARS-CoV-2 PELA TÉCNICA “PADRÃO OURO” INTERNACIONAL RT-PCR EM TEMPO REAL

Laila Natasha Santos Brandão,
Mônica Caroline Pavan Cassel,
Daniela Paula Homochiski,
Leticia Barbosa de Oliveira,
Rosimar Moro Soares de
Oliveira, Taís da Silva Rosa, Sara
Andreta Maciel

O recém-descoberto Sars-CoV-2 começou a chamar atenção mundial devido a óbitos na província de Wuhan, na China, em dezembro de 2019. O vírus rapidamente espalhou-se pelo continente asiático, chegando à Europa e às Américas; em março de 2020, apenas 3 meses após sua identificação e dada a sua velocidade de disseminação, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o seu potencial pandêmico.

Considerando-se que a saúde deve se sustentar em diagnósticos confiáveis e que o monitoramento da propagação do vírus é ponto-chave para o controle de pandemias, o IFMT-Campus Alta Floresta e parceiros estruturaram o laboratório de Biologia Molecular para detecção do Sars-CoV-2 no ano de 2020, que, desde agosto, é responsável pela realização de todos os testes de RT-qPCR da região atendida pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Tapajós. Desde então, já foram realizados mais de 22.590 testes, permitindo a eficiência das ações propostas



para controle da situação sanitária, visando à preservação da vida e da saúde dos cidadãos.

Acima de tudo, o trabalho realizado pelo laboratório possibilitou a celeridade nas tomadas de decisões dos gestores, uma vez que agilizou o retorno dos resultados dos exames, deixando de ser necessário o encaminhamento para a capital, localizada a 800 quilômetros.

Palavras-chave: Pandemia; Covid-19; Extremo Norte de Mato Grosso.



O USO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS PARA ATIVIDADES DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “CYBERMÚSICAPOESIA”

Renata Cristina dos Santos

Desde o início da pandemia, os meios digitais constituíram-se em ferramentas importantes de aproximação da extensão universitária com a comunidade externa. Assim, este resumo relata a experiência de um projeto de extensão em música do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Alta Floresta, pensado na modalidade presencial, adequou-se ao formato on-line, devido às recomendações de biossegurança na pandemia de covid-19. A partir do uso de plataformas digitais, realizou-se uma série de encontros virtuais com artistas convidados e participantes de diferentes localidades do estado de Mato Grosso e regiões do país para compartilharem conhecimento sobre música. Entre os assuntos abordados, destacam-se noções básicas de teoria musical, teoria e prática musical, música e voz artística, a identidade nacional na música brasileira, música e performance, música e poesia,

música indígena e música e empreendedorismo. Ao todo, foram 18 encontros, realizados semanalmente na plataforma do Google Meet. Cada encontro, com duração de duas horas, contou com a contribuição de músicos, musicistas e colaboradores convidados especialistas no tema. As atividades propiciaram aos participantes aprendizado, vivência e encontro com a música para além dos meios convencionais radiofônicos, numa perspectiva de pensar a música e sua relação com variados temas da sociedade.

Os resultados evidenciam uma formação musical inicial, que constituiu laços e trocas musicais com continuidade em outros espaços pós-encontros virtuais, reverberando na cena artística local por meio do aperfeiçoamento de técnicas e saberes compartilhados.

Palavras-chave: Extensão comunitária; Ensino de música; Plataformas digitais.

DIAGNÓSTICO SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA NAS EMPRESAS DO NORTE DE MATO GROSSO

Prof. Me. Lenoir Hoeckesfeld (coordenador do projeto), Profa. Ma. Priscila Terezinha Aparecida Machado, Profa. Esp. Elisangela Maria da Silva, Prof. Esp. Adriano Campos, Prof. Me. Ednei Isidoro de Almeida, Profa. Ma. Simone Hemkemeier Lourini, Prof. Dr. Julio César dos Santos, Prof. Me. Felipe Boz Santos, Isamara Souza da Costa (aluna de graduação em Administração)

Durante períodos de crise, em que há dificuldades de sobrevivência para as empresas, surgem também oportunidades de criar e desenvolver novos negócios, novas estratégias e buscar por vantagens competitivas.

Partindo dessa ideia, este projeto de extensão visa analisar os impactos da pandemia da covid-19 em empresas de diferentes portes e ramos do Norte de Mato Grosso. Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa na região Norte do estado de Mato Grosso para averiguar os principais obstáculos e a visão pós-pandemia das empresas, com ações propostas voltadas ao atendimento das demandas identificadas.

As ações foram direcionadas às principais áreas de gestão: webinars sobre linhas

de crédito e gestão financeira, marketing e vendas e planejamento estratégico e gestão de risco. Além disso, materiais técnicos e descritivos foram elaborados com objetivo de contribuir para a gestão empresarial e dar suporte nos atendimentos às empresas que buscarem o IFMT.

Durante o processo de análise da pesquisa, o Sebrae/MT uniu-se como parceiro ao grupo de trabalho, disponibilizando consultores para participar dos webinars e fornecendo materiais descritivos para as empresas integrantes da pesquisa e para todos os outros participantes.

Como contribuições, este projeto visa possibilitar alternativas à sobrevivência das empresas do Norte de Mato Grosso, principalmente as micro e pequenas empresas, contribuindo para a manutenção dos empregos e da circulação da renda. Aliando conhecimento técnico e científico com uma equipe multidisciplinar, buscou-se alternativas de gestão de

baixo ou zero custo às organizações assistidas, o que pode fazer a diferença na sobrevivência destas.

Palavras-chave: Impacto; Pequenas e Médias Empresas; Diagnóstico; Gestão Organizacional.



APOIO AO NÚCLEO DINÂMICA BARRA DO GARÇAS

Joelias Silva Pinto Júnior, Anderson Ricardo Silvestro, Claudineia Gonçalves de Arruda e Mariane Waldow Cotrim

O Núcleo Incubador Dinâmica aproveita a ampla referência nos quesitos inclusão e acessibilidade que o campus Barra do Garças possui na rede do IFMT, com trabalhos desenvolvidos com/para surdos, autistas, paraplégicos, indígenas de diversas etnias, produtores rurais e empresários, para desenvolver projetos de pré-incubação e incubação nas áreas do empreendedorismo, gestão de negócios e impacto social e ambiental.

Além disso, o Núcleo oferece consultorias, capacitações, treinamentos, cursos, parcerias, entre outros, às empresas que contratam estes profissionais quanto àqueles que querem formar suas empresas, com intuito de aproximar o IFMT da

sociedade, estimular a formação de empreendimentos e auxiliar na consolidação de novos projetos.

Com as atividades do Núcleo, conseguimos adquirir materiais permanentes que possibilitaram uma melhor estruturação das atividades de pré-incubação e incubação e um melhor espaço de trabalho para os gestores e comissão técnica. Com esses avanços, o Núcleo tem se tornado uma referência no campus e na região.

Dessa maneira, podemos disseminar a cultura do empreendedorismo e inovação entre alunos e servidores de nosso campus e levar tais conhecimentos à comunidade que atendemos na região e em outros locais. Um Núcleo bem estruturado fortalece nossa imagem. Quando do retorno das atividades presenciais, daremos visibilidade à nova estrutura.

Palavras-chave: Núcleo Incubador Dinâmica; Capacitação; Empreendedorismo.

CONSULTORIA E ASSISTÊNCIA A EMPREENDIMENTOS EM VULNERABILIDADE

Joelias Silva Pinto Junior, Anderson Ricardo Silvestro, Rui Ogawa, Claudineia Gonçalves de Arruda, Margarida Silva de Araújo, Ana Paula Vasconcelos da Silva, Ellen Danielly Martins Miranda, Mariane Waldow Cotrim, Felipe Deodato da Silva e Silva, Deise Palaver Garcia, Elizeu Demambro, Vinicius Camargo Caetano, Flávia Tavares Couto Fabian, Elder Cavalcante Fabian, Dione Becker Duncke, João Guilherme Magri Gonçalves Durigon, Natascha Alexandrino de Souza Gomes e Gleiner Rogers Marques de Queiroz

A crise mundial ocasionada pela covid-19 afetou diretamente os empreendedores individuais e as micro e pequenas empresas; por conta de problemas sistêmicos e de capacitação na gestão do empreendimento, muitos negócios se encontram em estado de vulnerabilidade.

Neste cenário, com o auxílio do Núcleo Incubador Dinâmica, do Campus Barra do Garças, este projeto visa atuar na problemática de soluções de empreendedorismo e inovação tecnológica de modo a fornecer consultorias e assistências técnicas, preferencialmente a distância, a empreendedores, com objetivo de estabelecer um plano de recuperação e/ou ações para enfrentar este momento de crise.

Os assistidos, por meio de reuniões de videoconferência, foram instigados a pesquisar, por conta própria, conceitos complementares e ferramentas para implantar soluções diante das recentes mudanças mercadológicas. Como resultado, realizamos a incubação de 13 empreendimentos,

Projeto IFortalece

PÚBLICO-ALVO
Empreendedores Informais (sem CNPJ), MEI, ME e EPP. O processo de seleção prioriza os menores empreendimentos.

OBJETIVO
Auxiliar o empreendedor, que esteja em situação de vulnerabilidade em função dos impactos causados pela Covid-19, a estabelecer um plano de recuperação e/ou ações para enfrentar o momento de crise.

Responsável
Prof. Joelias S. Pinto Junior, IFMT - Campus Barra do Garças.

INSCREVA-SE
bit.ly/IFortalece
Inscrições de 05/04 a 19/05 ou até o limite de vagas.

CONTATO
Núcleo Incubador Dinâmica - IFMT Barra do Garças
dinamica@bug.ifmt.edu.br
(62) 99134-2020 - Margarida

INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Barra do Garças

LIVE

IMPACTOS DA PANDEMIA NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

Participantes:
Joelias Júnior, Gestor na Ativa Incubadora
Simone Alves, Coordenadora Geral de empreendedorismo do IFMT
Marcus Taques, Pró-Reitor de Extensão do IFMT
Ricardo Silvestro, Gestor na Ativa Incubadora

02/07 **GRATUITA E ABERTA** **19H**
[linkhttps://bit.ly/AtivaIncubadora](https://bit.ly/AtivaIncubadora) **Brasil**

INSTITUTO FEDERAL **Ativa**
Campus Barra do Garças

que, após este processo, puderam superar as situações que, até então, levaram à vulnerabilidade. Ainda, ao final, cada empreendedor passou a conhecer melhor seu empreendimento e as teorias e práticas de gestão empreendedora. Agora, eles se guiam por um planejamento que considera as variáveis de mercado internas e externas.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Pandemia; Núcleo Incubador Dinâmica; Consultorias; Gestão empreendedora.



Campus Barra do Garças

EMPREENDE GESTÃO EMPREENDEDORA DE NEGÓCIOS

Joelias Silva Pinto Junior, Anderson Ricardo Silvestro, Claudineia Gonçalves de Arruda e Antonio Vinicius Fernandes Nascimento

No Brasil, há uma realidade preocupante: 80% das empresas não conseguem se manter e fecham no primeiro ano de funcionamento. Este problema, muitas vezes, se deve ao despreparo de empresários: falta de estudo de mercado, ausência de planejamento, desconhecimento de técnicas de marketing e gestão, não conhecimento do público-alvo, entre outros.

Este projeto buscou identificar e selecionar micro e pequenos empreendedores com seus negócios em zona de vulnerabilidade (correndo risco de fechar) ou empreendedores informais com potencial para se formalizarem e crescer.

Em seguida, forneceu-se capacitação em administração empreendedora para os empreendedores selecionados por meio de um curso FI (Formação Inicial), além de orientação e mentoria durante e imediatamente após a finalização do curso, a fim de

que possam gerenciar seus negócios com os conhecimentos apreendidos.

Com a execução deste projeto, foi possível atender 19 empreendedores. Eles se beneficiaram de um curso de competências empreendedoras e também de consultorias e mentorias em áreas específicas de acordo com suas dificuldades. Assim, ao final do projeto, os empreendimentos estavam com diversas vulnerabilidades sanadas, tornando-se mais estáveis e com conhecimento sobre empreendedorismo mais sólido.

O projeto previa uma finalização de suas atividades com um evento para confraternização, networking e disseminação dos resultados. No entanto, a pandemia impossibilitou a realização. Dessa forma, a divulgação dos resultados está sendo feita por meio do site e Instagram da Ativa Incubadora. Além disso, um artigo sobre o projeto será submetido, este ano, a revista, congresso e/ou eventos institucionais.

Palavras-chave: Empreendimento; Zona de vulnerabilidade; Pandemia; Capacitação; Empreendedorismo.

Campus Barra do Garças

INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTO VAREJISTA DE FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS NATURAIS E VEGANOS

Anderson Ricardo Silvestro, Joelias Silva Pinto Junior e Dione Becker Duncke

Este projeto, por meio do Núcleo Dinâmica (incubadora da Ativa), visa desenvolver processos de incubação de empresas que se

encontram em situação de vulnerabilidade, possibilitando o crescimento e o estabelecimento de negócios no mercado. As atividades desenvolvidas abrangem ações de capacitação, consultoria e assistências técnicas. Conforme previsto nas Orientações de Incubação da Ativa Incubadora, foi desenvolvido um Plano de Ação em que constam

atividades por eixo, sendo eles: Empreendedor, Gestão, Capital, Mercado e Tecnologia.

O projeto foi aplicado na empresa Quitanda Agridoce, que atua na atividade de comércio varejista e fabricação de alimentos naturais e veganos, no segmento slow food. Esta empresa foi atendida pelo Núcleo em 2019, no processo de pré-incubação, ocasião em que foram identificados diversos riscos de negócios que a colocavam em situação de vulnerabilidade.

Concluindo a graduação, a empresa incu-

bada encontrou-se fora da zona de vulnerabilidade de crescimento em que se situava, bem como pôde aprender a analisar as variáveis de mercado, das ferramentas e estratégias de gestão, as quais passou a utilizar para ter pleno conhecimento e domínio de

seu negócio. Muito importante frisar o conhecimento adquirido ao longo da incubação e o crescimento financeiro, capaz de expandir os negócios, objetivo esse almejado no início da graduação, buscando parcerias para atender a demanda, fortalecendo a carteira de clientes, gerando mais renda para si, como também movimentando a economia

por meio dos stakeholders, que fazem parte da sua cadeia.

Ao longo do período de incubação, a empresa incubada participou de discussões e eventos da incubadora, explicando sobre a importância da pré-incubação e incubação e fazendo relatos de como seu empreendimento evoluiu neste processo.

Palavras-chave: Processos de incubação de empresas; Vulnerabilidade; Núcleo Dinâmica; Capacitação; Crescimento financeiro.



INCUBAÇÃO DE EMPRESA VAREJISTA DE COSMÉTICOS E ESTÉTICA

Joelias Silva Pinto Junior, Anderson Ricardo Silvestro e João Guilherme Magri Gonçalves Durigon

O projeto visa, por meio do Núcleo Dinâmica (incubadora da Ativa), desenvolver processos de incubação de empresas que se encontram em situação de vulnerabilidade, possibilitando o crescimento e o estabelecimento do negócio no mercado. As atividades desenvolvidas abrangem ações de capacitação, consultoria e assistências técnicas. Conforme previsto nas Orientações de Incubação da Ativa Incubadora, foi desenvolvido um Plano de Ação em que constam atividades por eixo, sendo eles: Empreendedor, Gestão, Capital, Mercado e Tecnologia.

Este projeto será aplicado na empresa Noele Amorim Vilela EIRELI, que atua no ramo de maquiagens e estética. Esta empresa foi atendida pelo Núcleo em 2019, no processo de pré-incubação.

A empresa incubada, após esse período de amadurecimento, encontra-se estável e fora da zona de vulnerabilidade financeira. Como mencionado nas lições apreendidas, faz-se necessário, neste momento, que a empresa dê continuidade om as ferramentas e orientações disponibilizadas, pois só assim atingirá uma situação de conforto financeiro e controle. Manter uma empresa necessita de constante atualização para que seja possível atingir a resiliência financeira o mais rápido possível, principalmente em época de crise.

Ao longo do período de incubação, a empresa incubada participou de discussões e eventos da incubadora, explicando sobre a importância da pré-incubação e incubação



e fez relatos de como seu empreendimento evoluiu neste processo.

Por meio de parcerias firmadas no contrato de incubação, o Núcleo Incubador Dinâmica realizou eventos públicos de promoção dos empreendedores atendidos pelo Núcleo.

Nessas ocasiões, a empresa em questão fez apresentações sobre seus empreendimentos para mostrar à sociedade a importância do empreendedorismo para os negócios e como os processos pré-incubação e incubação a auxiliou.

Palavras-chave: Processos de incubação de empresas; Núcleo Dinâmica; Vulnerabilidade; Capacitação; Empreendedorismo.

INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTO VAREJISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS DE GESSO

Anderson Ricardo Silvestro, Joelias Silva Pinto Junior, Matheus Felix Rodrigues e Eloiza de Lima Moraes

Este projeto, por meio do Núcleo Dinâmica (incubadora da Ativa), visa desenvolver processos de incubação de empresas que se encontram em situação de vulnerabilidade, possibilitando o crescimento e o estabelecimento do negócio no mercado. As atividades abrangem ações de capacitação, consultoria e assistências técnicas. Conforme previsto nas Orientações de Incubação da Ativa Incubadora, será desenvolvido um Plano de Ação em que constarão atividades por eixo, sendo eles: Empreendedor, Gestão, Capital, Mercado e Tecnologia.

O projeto foi aplicado na empresa Art Gesso Construloc, que atua no ramo de prestação de serviços em forro de gesso, locação de equipamentos para construção civil e venda de material de gesso, hidráulico e elétrico. Esta empresa foi atendida pelo Núcleo em 2019, no processo de pré-incubação. No processo de pré-incubação, a empresa Art Gesso Construloc indicou o objetivo de expandir seu empreendimento; no

entanto, a partir da análise feita pelo Núcleo Incubador, identificou-se que esta expansão agora coloca a empresa em zona de vulnerabilidade, devido ao tamanho risco de crescimento sem o total controle e automatização da gestão administrativa da empresa.

Ao final do processo de incubação, o empreendimento incubado esteve estável e fora da zona de vulnerabilidade de cres-

cimento em que se situava anteriormente, seguiu lidando com as nuances mercadológicas diante das variáveis de mercado que aprendeu a analisar, bem como das ferramentas e estratégias de gestão que aprendeu a utilizar e adotou para ter pleno conhecimento e do-

mínio de seu negócio. Além deste impacto direto, obteve um crescimento financeiro, capaz de expandir seus negócios, buscando novos espaços físicos e estruturais para melhor atendimento ao cliente, gerando, assim, mais renda e emprego para os trabalhadores vinculados à empresa como colaboradores, prestadores de serviço e fornecedores.

Palavras-chave: Processos de incubação de empresas; Núcleo Dinâmica; Capacitação; Zona de vulnerabilidade; Crescimento financeiro.



IF MAIS EMPREENDEDOR

Antonio Vinicius Fernandes Nascimento, Brenda Chalegra Boechat, Eduarda Borges de Oliveira, Eloiza de Lima Moraes, Matheus Felix Rodrigues e Sophia Tolio Gomes, Felipe Deodato da Silva e Silva

A pandemia da covid-19 afetou negativamente diversos empreendimentos devido ao distanciamento social, que ocasionou até mesmo a falência de empresas. Assim, o IFMT desenvolveu, em 2021, alguns projetos de extensão no âmbito do Programa IF+ Empreendedor Nacional para auxiliar empresas a lidar com o momento de crise. Pela impossibilidade de empreender em estabelecimentos físicos, desenvolveu-se o projeto de extensão “Redes Sociais como ferramenta de acesso ao mercado por mulheres empreendedoras em situação de vulnerabilidade em decorrência da pandemia da Covid-19”, ainda em andamento. O projeto buscou capacitar seis empreendedoras via consultoria, orientação e mentoria nas mídias sociais no município de Barra do Garças, durante o período de junho a dezembro de 2021.

O projeto se desenvolveu de forma remota e contou com uma equipe de 12 alunos do Curso Técnico em Administração e com a coordenação de um professor, todos do IFMT - Campus Barra do Garças. O contato com as empreendedoras ocorreu por vídeo-chamada de forma individual e por aplicativos mensageiros, de acordo com a necessidade para o acompanhamento do progresso. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico das necessidades dos empreendimentos em relação às redes sociais. Em seguida, foram produzidos e enviados materiais de marketing digital, com técnicas para criação e design de postagens, engajamen-



to, prospecção de clientes, além de consultorias e indicações de minicursos on-line. As empreendedoras relataram que perceberam uma melhora nos resultados de engajamento, ganho de seguidores e autonomia na gestão das redes, bem como no empoderamento em termos de gestão de seu negócio. Há a perspectiva de que tais resultados serão intensificados com a conclusão do projeto no fim de 2021 e que os materiais elaborados poderão auxiliar outros empreendedores na gestão de suas redes sociais.

Palavras-chave: empreendedorismo; mulheres; redes sociais; marketing digital; capacitação virtual.



ITALIANO ON-LINE

Paolo Targioni, Marcos Aparecido Pereira, Sandra Regina Garcia Leite, Nayara Grassioli Almeida, Caio Alexandre Martini Monti, Donato Marcelo Dreher Heuser, Jucelio Kullman de Medeiros.

O projeto “Italiano On-line” associou o aprendizado da língua italiana a encontros que integraram temáticas relacionadas à gastronomia, arte, enologia e cultura. As atividades contaram com a participação de alunos e servidores do Campus Cáceres Prof. Olegário Baldo, do IFMT, e do Campus Florianópolis-Continente, do IFSC. O curso durou um semestre, com dois encontros síncronos semanais para cada turma, e utilizou plataformas virtuais de aprendizagem, palestras, vídeos, etc.

A metodologia de trabalho foi desenvolvida em dois momentos: a primeira, destinada ao aprendizado da língua italiana, a fim de familiarizar o aluno com a série de encontros que compuseram a segunda parte do curso e que prefiguraram uma viagem ao longo da península italiana. Essa série de encontros foi sistematizada em: 1) apresentação dos aspectos gerais de uma cidade italiana; 2) exposição e reflexão sobre alguma obra de

arte específica da cidade; 3) demonstração de uma receita típica da gastronomia local. Vale ressaltar que, em alguns casos, houve a preparação desses pratos ao vivo; 4) apresentação de um vinho regional que pudesse ser associado e harmonizado ao prato.

O trabalho em rede permitiu a participação de professores do IFMT, do IFRJ e, também, do IFSC, oportunizando o compartilhamento de saberes, a troca de experiências em diversas áreas do conhecimento e,

principalmente, o estabelecimento de relações humanas possíveis a partir do contato com a língua e com a cultura, mais especificamente com aspectos gastronômicos, artísticos e relacionados à enologia. Assim, o curso foi capaz não só de oferecer uma gama de informações acerca da Itália e de seu idioma, mas, sobretudo, de estimular a curiosidade dos participantes, levando-os a refletir sobre outra cultura e à degustação de novos sabores

e novas vivências que podem se expandir tanto pelo âmbito profissional quanto pessoal dos indivíduos.

Palavras-chave: Língua italiana; Gastronomia; Cultura italiana.

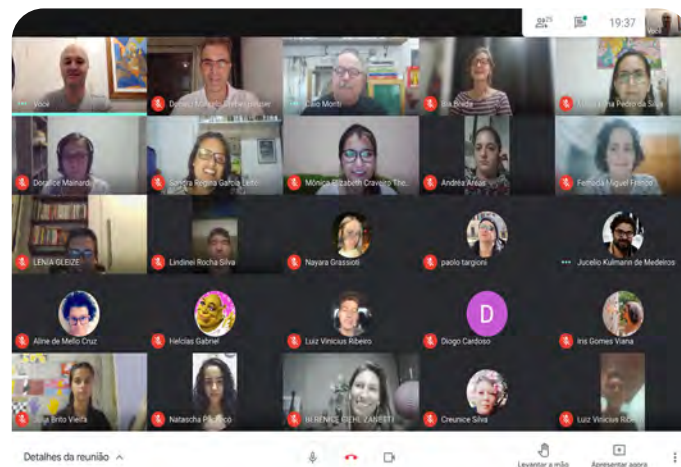


Foto: João Vieira

RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS NO IFMT: DE MÃOS DADAS COM A SUSTENTABILIDADE 2.0

Bianca Pessoa dos Santos, Dayana Luiza Schwerz, Gabriela Santos Borges da Silva, Gessimar Nunes Camelo, Helcio de Souza Junior, Kelly de Oliveira Barros e Lucas Silva Faria de Oliveira

A Escola Estadual Padre Arlindo Ignácio de Oliveira atualmente conta com 186 alunos matriculados e oferece três refeições por dia aos estudantes. Estes alimentos geram resíduos orgânicos que, se descartados de modo inadequado, produzem passivos ambientais, como mau cheiro, poluição visual, contaminação de resíduos inorgânicos, proliferação de animais, possibilidades de doenças, aumento da demanda bioquímica de oxigênio (DBO) e da poluição orgânica das águas. A compostagem é o processo biológico de decomposição e de reciclagem da matéria orgânica contida em restos de origem animal ou vegetal, formando um composto (PEREIRA NETO, 1987). Os produtos da compostagem são largamente utilizados na adubação de solo para produção agrícola, como adubo orgânico, devolvendo à terra os nutrientes de que necessita, aumentando sua capacidade de retenção de água, permitindo o controle de erosão e evitando o uso de fertilizantes sintéticos (VELASQUES et al., 2015).

Posto isto, o objetivo deste projeto é utilizar a compostagem e vermicompostagem como método de ensino-aprendizagem para conscientizar sobre o aproveitamento de resíduos orgânicos. Dessa maneira, foram implantadas a compostagem e a vermicompostagem como métodos de produção dos compostos orgânicos.

A compostagem é feita através de matéria orgânica humificada, obtida a partir



da transformação desses restos pela ação microbiana. A vermicompostagem segue etapas de preenchimento de uma camada de composto previamente composta até aproximadamente 30 cm no fundo das caixas, com restos de cascas de frutas e verduras adicionados sobre o substrato compostado anteriormente, e, em seguida, é colocada uma camada de grama podada seca; em sequência, as minhocas transformam esse material em húmus para a formação de composto. Espera-se estimular a disseminação dessa prática nas instituições por meio do aprendizado oferecido durante as palestras e aplicado na prática através das oficinas realizadas com alunos e membros da comunidade.

Palavras-chave: Resíduos orgânicos; Adubo orgânico; Sustentabilidade.



SABÃO ECOLÓGICO: UMA ESTRATÉGIA EDUCACIONAL PARA A RECICLAGEM DO ÓLEO PÓS-USO

Bianca Pessoa dos Santos, Dayana Luiza Schwerz, Gabriela Santos Borges da Silva, Gessimar Nunes Camelo, Helcio de Souza Junior, Kelly de Oliveira Barros e Lucas Silva Faria de Oliveira.

De acordo com a BIOSFERA, no ano de 2010, o Brasil produziu aproximadamente quatro bilhões de litros de óleo comestível e apenas 5% foi reciclado. O descarte do óleo usado nos ralos causa o entupimento da tubulação, mau cheiro e proliferação de insetos; no solo, contamina os lençóis freáticos e reservas de águas potáveis, além de contribuir para o efeito estufa.

Assim, este projeto de extensão tem o objetivo de utilizar o método de saponificação para transformar o resíduo (óleo pós-uso) em sabão ecológico, como alternativa de minimizar os impactos ambientais, além de contribuir para a formação de consciência que estimule a comunidade escolar na realização de atividades sustentáveis, podendo ainda gerar renda e reduzir os custos com produtos de limpeza. A Escola Estadual Padre Arlindo Ignácio de Oliveira e os mem-

bro da comunidade do município de Campo Novo do Parecis foram o público-alvo do projeto.

Para a execução do projeto, foi feita a quantificação do óleo, através da doação de restaurantes. Diferentes metodologias foram testadas, mas prevaleceram as receitas de sabão sólido, com seis litros de óleo e um quilo de soda cáustica, e de sabão líquido, que utiliza dois litros de água para dissolver um quilo de soda, dois litros de óleo, um litro de álcool e 60 litros de água.

As receitas foram distribuídas para as famílias dos estudantes nas cestas oferecidas pela escola Padre Arlindo Ignácio de Oliveira e para utilização na higienização da escola. Palestras de conscientização ambiental e oficinas para fabricação de sabão ecológico foram realizadas por servidores envolvidos no projeto e por convidados com especialização em práticas sustentáveis, além de atividades teóricas e práticas voltadas para o empreendedorismo e economia solidária.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Sabão ecológico; Economia solidária.

DIAGNÓSTICO DA PISCICULTURA NO MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO DO PARECIS (MT)

Gilmar Borges de Paiva, Marcel Alexandre da Silva Souza, Whallans Raphael Couto Machado, Madison Willy Silva Cordeiro, Iara Guaraci Gomes Mariano, Cesar Augusto Rocha

O objetivo deste projeto foi realizar um diagnóstico sobre a atividade da piscicultura no município de Campo Novo do Parecis (MT), visando contribuir para o desenvolvimento do setor aquícola na região, com agregação de valor à produção de peixes. Cinco propriedades rurais foram visitadas, e os proprietários foram entrevistados por meio de questionário estruturado, para obter informações quanto aos aspectos sobre a piscicultura desenvolvida na propriedade, instalações, espécies ou híbridos de peixes cultivados, controle sanitário, rendimento e destino da produção e dificuldades enfrentadas. Imagens das instalações da piscicultura foram registradas por meio de fotografias para análises posteriores. Foi observada a qualidade da água da piscicultura, por meio de análises de pH e turbidez.

A piscicultura era desenvolvida em tanques escavados com medidas variando de 37,8 m² a 1 hectare (10.000 m²) de lâmina d'água, essa última medida sendo composta de 12 tanques em uma mesma propriedade. Os tanques eram abastecidos de água oriunda de fonte natural (mina), e os peixes produzidos eram: tilápia, piau, matrinhã, tambaqui, carazinho, pirarucu, trairão, pinta-



do e tambatinga. Os valores de pH da água variaram de $6,12 \pm 0,83$ a $9,28 \pm 0,06$ e turbidez $17 \pm 2,45$ à $105,33 \pm 33,32$, valores de pH propícios para a piscicultura, ao passo da turbidez elevada em alguns tanques. Até o dia das visitas, o rendimento da produção era de 10 a 300 kg de peixes variados, com destino para consumo familiar e/ou comercial.

Foi verificado que os piscicultores possuem dificuldades para desenvolver a atividade da piscicultura por falta de conhecimento sobre o manejo, falta de assistência técnica e incentivo do governo municipal e estadual.

Observou-se grande potencial da piscicultura no município de Campo Novo do Parecis com viabilidade de implantação de uma agroindústria para abate de peixes e escoamento da produção para o mercado consumidor.

Palavras-chave:

Piscicultura;
Desenvolvimento Rural; Agroindústria; Políticas Públicas.

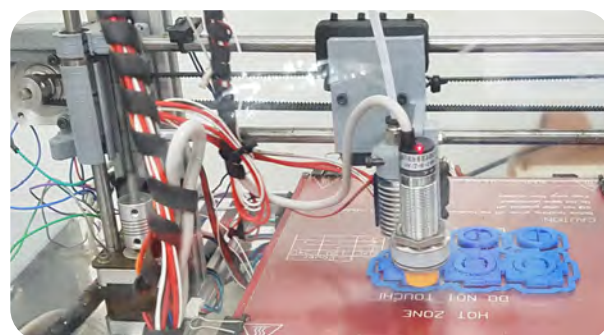


Foto: Otmar de Oliveira

DESENVOLVENDO PEÇAS EM 3D E CNC PARA INSTRUMENTOS MÚSICAIS

Ângela Fátima da Rocha;
Ernany Paranaguá da Silva

A reposição de peças para instrumentos musicais utilizando-se de uma impressora 3D e de uma CNC por meio de modelagem é uma alternativa de baixo custo para a substituição de peças como boquilhas, cavaletes, cravelhas, queixeiros para violino, palhetas para clarinete e tuba, saxofone e trompetes, entre outros instrumentos. Inúmeras peças podem ser modeladas via software e impressas por uma impressora 3D ou esculpidas em uma CNC. Este projeto, "Desenvolvendo peças em 3D e CNC para Instrumentos Musicais", deverá ajudar o projeto "Ciranda em Cuiabá", que atende crianças e jovens de baixa renda, levando cidadania, disciplina e esperança. A redução de custos com a manutenção de peças de instrumentos musicais facilitará o acesso à música a crianças carentes; e a impressão via impressora 3D possibilitará que crianças abaixo de sete anos de idade possam ter acesso aos instrumentos musicais sem forçar suas mãozinhas. A prototipagem 3D está em constante aprimoramento e permitirá que a instituição beneficiada também atenda crianças pequenas. Foram confeccionadas, inicialmente, boquilhas para clarineta em material ABS, e o instrumento musical adotado como modelo foi uma clarineta da marca Lade. O desenvolvimento dessas boquilhas está atrelado à confecção de uma clarineta completa, via parceria com outro pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva; os alunos do curso de engenharia em Automação e Controle do IFMT modelaram, por



meio do programa Autodesk Inventor Professional 2021, versão para estudantes, algumas peças protótipos que continuam sendo estudadas para o aprimoramento quanto à sonoridade. Os testes ainda não se finalizaram devido à pandemia de covid-19, que atrasou os trabalhos. No entanto, o que foi executado até agora já demonstrou a eficiência dessas boquilhas e uma redução de custos bem promissora.

Palavras-chave: Impressora 3D; boquilhas; CNC.

APRENDIZAGEM COLABORATIVA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Marcos Godoi, Larissa Beraldo Kawashima,
Elisângela Almeida Barbosa, Marcelo Gomes
Alexandre, Giulia Schauffert Gastão

Este projeto de extensão foi promovido pelos professores do curso de Licenciatura em Educação Física do IFMT, com o objetivo de fomentar a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento profissional de professores e de futuros professores de Educação Física (EF). O público-alvo foi composto por 120 professores de escolas e de universidades públicas ou privadas, bem como estudantes de Licenciatura em EF.

A metodologia consistiu em 10 encontros on-line, com carga horária de 25 horas, que ocorreram entre julho e dezembro de 2020. A transmissão do curso foi por meio do Google Meet e os vídeos também foram disponibilizados no YouTube. Também foi criada uma sala no Google Sala de Aula, em que os cursistas acessavam materiais e realizavam a entrega do portfólio final do curso.

Os palestrantes convidados trabalharam voluntariamente e os temas abordados foram: 1) Reinventando a EF em tempos de pandemia; 2) Metodologias ativas e inovação na EF; 3) Base Nacional Comum Curricular: limites e possibilidades; 4) EF na Educação Infantil; 5) Didática, avaliação e atratividade das aulas de EF; 6) Inclusão e equidade nas

aulas de EF; 7) Jogos e brincadeiras nas aulas de EF; 8) Análise das práticas pedagógicas nas aulas de EF; 9) EF e temas do contemporâneo; 10) Desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e psicomotricidade nas aulas de EF.

Os palestrantes foram professores de escolas e de universidades públicas e privadas de diferentes estados brasileiros e também do exterior; dentre as instituições que colaboraram, destacamos algumas: Instituto

Federal de Mato Grosso – IFMT, Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Universidade Federal do Ceará – UFC, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Universidade de São Paulo – USP, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Universidade São Judas, Universidade de Montreal.

Este projeto contribuiu para fomentar a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento profissional de professores, quebrando o isolamento, estimulando a troca de conhecimentos, experiências e práticas profissionais no período de distanciamento social devido à covid-19.

Palavras-chave: Educação Física; Aprendizagem colaborativa; Desenvolvimento profissional.





Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva

IFMTech

Pedro Clarindo da Silva Neto (coordenador), Rothschild Alencastro Antunes, Jonilson dos Santos Nascimento, Danilo da Silva Miranda, Luiz Gustavo Fernandes Carvalho, Pablo Menezes Saldanha da Silva, Ícaro Barreto Cortes, Igor da Silva Zagonel, João Fernando Rodrigues da Silva

O IFMTech é uma iniciativa que teve como objetivo inicial levar aos alunos dos polos atendidos pelo NEAD do IFMT Campus Cuiabá palestras, minicursos e outras atividades complementares de forma interativa. Essa iniciativa tem a finalidade de fortalecer a identificação do aluno que está distante geograficamente, para que ele sinta que também pertence à Instituição. Além disso, visa complementar as aulas, com conteúdos de destaque e novidades tecnológicas para despertar o interesse dos discentes, apresentando-lhes um tema que possa auxiliar na construção de seu trabalho de conclusão de curso.

Vale ressaltar que todas as atividades desenvolvidas são certificadas, de modo que o aluno que participa também pode enriquecer o seu currículo. Durante o segundo semestre de 2019 (antes da pandemia da covid-19), abrimos o IFMTech como atividade

de extensão, via edital do campus, para a comunidade externa.

Já no ano de 2020, não foi possível realizar ações híbridas, tendo em vista o período de pandemia. Mesmo assim, foi realizado o I Seminário da Especialização de Redes e Computação Distribuída do IFMT – Campus Cuiabá.

No evento, foram apresentados os trabalhos de conclusão de curso dos alunos da especialização, além do lançamento do livro Inovações em Tecnologia da Informação e Design Instrucional: debates e reflexões, com textos dos alunos e professores da turma anterior dessa especialização.

Em 2021, o IFMTech e sua equipe auxiliou o evento I Ciclo de Palestras do Curso de Tecnologia de Sistemas para Internet, realizando o suporte para disponibilização da transmissão das palestras para os inscritos, além de toda a certificação do evento. A cada ação realizada, o IFMTech verificou, através da aplicação de questionários eletrônicos, que houve boa aceitação pelos participantes das ações realizadas, bem como dos horários realizados e dos temas abordados.

Palavras-chave: Ensino a Distância, Tecnologia da Informação e Comunicações, IFMT.



Foto: Laércio Miranda

CICLO DE PALESTRAS SOBRE PLÁGIO NO AMBIENTE ESCOLAR

Mileide Terres de Oliveira, Vanderluce Moreira
Machado Oliveira, Epaminondas de Matos
Magalhães

A grande quantidade de documentos disponíveis em bibliotecas digitais tem tornado cada vez mais fácil a reutilização de textos de outras fontes por estudantes. Atualmente, existe uma série de estudos que relatam a alta prevalência de plágio no meio acadêmico e científico. Entretanto, pesquisadores também têm realizado estudos que apontam que nem sempre a má conduta é intencional, sendo que alguns alunos relatam a falta de informação sobre o que é considerado plágio e por não terem conhecimento suficiente para produção de um trabalho científico.

Neste contexto, este projeto desenvolveu ações que tinham como principal objetivo a prevenção de casos de plágios em trabalhos acadêmico-científicos. Diante disso, foram realizadas duas lives, uma no dia 5 de maio de 2021, pela professora Dr^a Vanderluce Moreira Machado Oliveira (Doutora em Estudos Literários pela UNEMAT / Professora do IFMT - Campus Pontes e Lacerda); e a segunda live foi no dia 7 de maio, realizada pelo professor Dr. Epaminondas de Matos Magalhães (Doutor em Linguística e Letras pela PUCRS / Professor do IFMT - Campus Pontes e Lacerda), ambas mediadas pela professora Dr^a Mileide Terres de Oliveira (Doutora em Linguística pela UNICAMP / Professora do IFMT - Campus Juína).

O evento foi aberto ao público interno e externo do IFMT, e os participantes se inscreveram pelo



site do Evento com certificação. Além disso, foi criada uma sala no Google Classroom em que foram disponibilizados materiais sobre plágio, assim como as palestras que foram gravadas para que os alunos do IFMT pudessem consultar posteriormente.

Com este projeto, promovemos a discussão entre a comunidade estudantil sobre o plágio em diversas situações e conscientizamos os estudantes da importância de desenvolver um trabalho acadêmico-científico sem violar a propriedade intelectual, contribuindo para melhorar a produtividade dos alunos e a qualidade das suas produções acadêmicas e científicas.

Palavras-chave: Plágio; Conscientização; Conduta.



O DESAFIO DA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: O USO DAS ARTES CÊNICAS NO PROCESSO DE MUDANÇA DE ATITUDE FRENTE A UMA PANDEMIA

Sérgio Gomes da Silva, Francimeire Fernandes
Ferreira, Murilo Antônio de Oliveira, Jéssica da
Silva Polizei, Matheus Souza, Camilly V. C. Freitas,
Pedro H. P. Reis, Nathalia B. Escobedo, Samara C.
Porto, Antonia Gomes da Silva

O debate sobre as questões ambientais/biológicas fazem parte da sociedade. Mas até que ponto a sociedade está realmente disposta a mudar de atitude? Tais mudanças são ainda mais necessárias no cenário pandêmico de covid-19 no qual estamos inseridos, que gera mortes e impactos socioeconômicos pelo mundo inteiro.

Assim, este projeto buscou, nesse mosaico, com o uso das artes cênicas digitais, promover processos de mudanças sociais positivas sobre a pandemia de covid-19.

Para isso, o grupo de teatro EcoBioArtes do Campus Pontes e Lacerda construiu roteiros, de forma a filmar/editar/postar, nas mídias digitais, abordagens dinâmicas e informativas estimulantes para a mudança de atitude das pessoas frente a pandemia. As filmagens foram feitas de forma individual pelos atores em suas residências e depois

enviadas para edição e postagem em canais diversos, que incluíram redes abertas (Youtube) e restritas (WhatsApp), de forma a atingir o maior número de pessoas possível.

Foram produzidos seis vídeos digitais abordando a temática pandemia, com temas: 1) IFMT Pontes e Lacerda no combate a covid-19; 2)

Essa tal de covid-19, como se pega?; 3) Dá para se cuidar contra a covid-19; 4) Covid-19: o que fazer se pegar?; 5) Buscando informações corretas sobre a covid-19; 6) Aprenda a relaxar na pandemia.

Com uma ampla divulgação nas mídias digitais, os vídeos atingiram tanto o público interno do IFMT como a sociedade como um todo, com uma linguagem acessível e aberta para todas faixas etárias.

Ações como essa reforçam a importância dos Institutos Federais pelo Brasil, com ações que permitam contribuir para melhorias na sociedade como um todo, principalmente no cenário atual.

Palavras-chave: Aprendizagem; Divulgação; Ensino; Pandemia.

PRECISAMOS FALAR SOBRE ARBOVIROSES: CAPACITAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE AGENTES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA

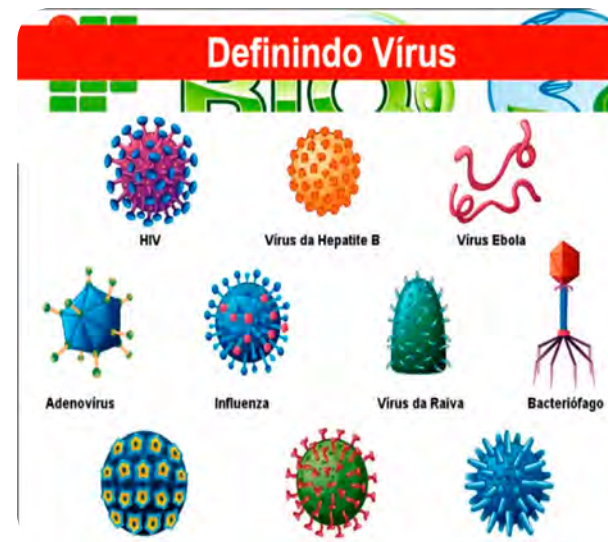
Sérgio Gomes da Silva, Francimeire Fernandes Ferreira, Jessica da Silva Polizei, Jonas Aguiar Lago

A construção da cidadania e do processo democrático deve valorizar a manutenção das relações interinstitucionais entre diversos setores públicos do governo. Essas relações precisam ocorrer entre todas as esferas, dando ênfase ao processo de contribuição e colaboração mútua, ainda mais no contexto da contribuição das instituições públicas de ensino/pesquisa/extensão, que geralmente possuem profissionais qualificados para promover ações extensionistas para grupos de trabalhos locais.

As ações aqui envolvidas foram fruto de uma capacitação técnico-científica de servidores/colaboradores do Campus Pontes e Lacerda destinada a agentes de saúde do município.

A temática foi “arboviroses”, que incluem as doenças virais transmitidas por artrópodes, como a dengue e febre amarela. Devido ao cenário pandêmico da covid-19 que estamos vivenciando, optou-se pela montagem de material teórico-prático em formato digital, que foi gravado e disponibilizado através de plataforma on-line para que os agentes de saúde pudessem assistir.

O material da capacitação abordou os seguintes tópicos: 1) Introdução a arbovirose; 2) Arboviroses de interesse clínico; 3) Pesquisas científicas e produção científica a partir da Secretaria de Saúde. Além de novas abordagens para as arboviroses e temas práticos, como: 1) Procedimentos em labo-



ratório; e 2) Técnicas de capturas dos vetores e de busca científica nas mídias digitais.

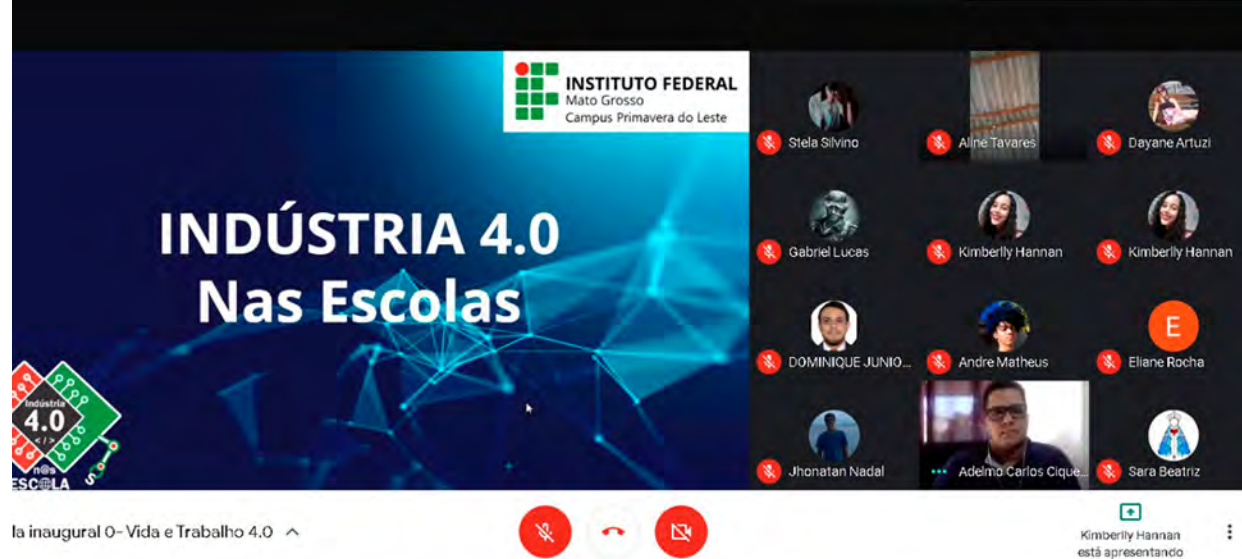
A capacitação permitiu a manutenção da parceria do Instituto Federal de Pontes e Lacerda com a prefeitura municipal e sua secretária de Saúde, tendo em vista que já foram realizadas outras capacitações em anos anteriores.

Além disso, a temática “arboviroses” irá permitir aos agentes de saúde a expansão de seus conhecimentos, bem como novas técnicas de abordagem e praticidade, que irão conduzir esses profissionais a novos patamares dentro de sua atuação. Isso permite que os agentes de saúde, além de atuarem como fiscais sanitários, possam ser multiplicadores de conhecimento para a população local.

Palavras-chave: Doenças; Epidemiologia; Insetos; Parcerias.



Foto: Laércio Miranda



Campus Primavera do Oeste

INDÚSTRIA 4.0 NAS ESCOLAS

Dominique Junior Vais, Raul Tavares Cecatto, Sara Beatriz de Oliveira Duarte, Kimberlly Hannan Freitas Souza, Jhonathan Wolff Nadal, Gracielly Palpino Pires, André Matheus de Assis Souza, Adelmo Carlos Ciqueira Silva

O projeto “Indústria 4.0 nas Escolas”, do Edital 17/PROEX-IFMT, foi desenvolvido para proporcionar conhecimentos de conceitos básicos da primeira, segunda, terceira e quarta revolução industrial e, a partir dos anseios dos discentes do IFMT - Campus Primavera do Leste, promover a formação da comunidade sobre a temática de forma remota.

Seguindo o modelo ADDIEM (Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação), proposto por Battestini (2019), após reuniões da equipe executora sobre os conteúdos e a forma de abordá-los, foram elaborados materiais regulares e de apoio didático. O material regular foi apostilado, desenvolvido pelos próprios extensionistas. O material de apoio se trata de fóruns, vídeos, áudios, lives e textos de terceiros distribuídos para amparar o processo de aprendizagem. O processo de implementação ocorreu paralelo ao de desenvolvimento, destacando as apostilas, seleções de víde-

os e filmes, atividades e avaliações. Foram ministradas palestras e oficinas, de forma virtual, síncrona e assíncrona, abordando assuntos relevantes até o estado atual da indústria, em sua versão 4.0.

A tarefa de realização de um curso a distância foi desafiadora, devido às especificidades da metodologia para a maioria dos envolvidos e à exigência de cautela nas escolhas de termos técnicos e exemplos na tentativa de mediar o assunto da vida e do trabalho de cada cursista. Além disso, altos níveis de evasão do curso foram identificados; foram certificados apenas 10/70 dos inscritos. Tais números são similares aos de outras instituições e, considerando as adversidades trazidas pela pandemia da covid-19, ainda foi possível desenvolver habilidades com o Google Sala de Aula, Google Formulários, produção de vídeos, planejamento de aulas atrativas síncronas e assíncronas. estão relacionados a ambientação do estudante com a plataforma de estudos, uma vez que a experiência com um ambiente virtual de aprendizagem complexa e pouco intuitiva causa prejuízos ao desempenho, à permanência e ao êxito.

Palavras-chave: Revoluções Industriais; Curso on-line; Google Sala de Aula; Evasão; AVA.

Campus Primavera do Oeste

CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DE MÁQUINA CNC DE PEQUENO PORTE E DE BAIXO CUSTO PARA ENSINO DO CÓDIGO G

Anne Raphaela Ledesma Cerqueira; Evelize Aparecida dos Santos Ferracini; Maria Fernanda Andrade de Almeida

Com o crescimento da cultura maker (faça você mesmo), estimulada principalmente pela difusão de componentes e ferramentas como Arduino e impressoras 3D, cada vez mais diversas tecnologias se tornam acessíveis a usuários comuns, principalmente por utilizar softwares disponibilizados de forma gratuita. Motivado por resultados satisfatórios e precisos, este conceito tem chegado também aos laboratórios de pesquisa para fins de prototipagem e no ambiente industrial, o que se pode denominar de “a era das máquinas livres”. Um exemplo disso são as máquinas CNC (Comando Numérico Computadorizado), presentes em centros de usinagem e tornearias, que permitem o controle simultâneo de vários eixos, e, diante disso, é possível criar perfis de alta complexidade por causa de sua precisão através do código G.

Baseado nesse conceito, este projeto, com o intuito de fomentar a integração entre o

Instituto Federal e a comunidade, visou desenvolver um Protótipo da Máquina CNC de pequeno porte e de baixo custo, de modo a ser uma ferramenta versátil e de qualidade para ser utilizada para o ensino do código

G tanto para os estudantes do IFMT - Campus Primavera do Leste quanto para pessoas que trabalhem em alguma área industrial, permitindo seu uso nas mais diversas aplicações.

Como resultado, foram propiciados maiores conhecimentos aos estudantes e aos trabalhadores industriais para serem aplicados nas suas respectivas áreas de atuação, e consequentemente, pleitear melhores oportunidades de emprego.

Palavras-chave: Comando Numérico Computadorizado; Grbl; Prototipagem; Tecnologia Livre.

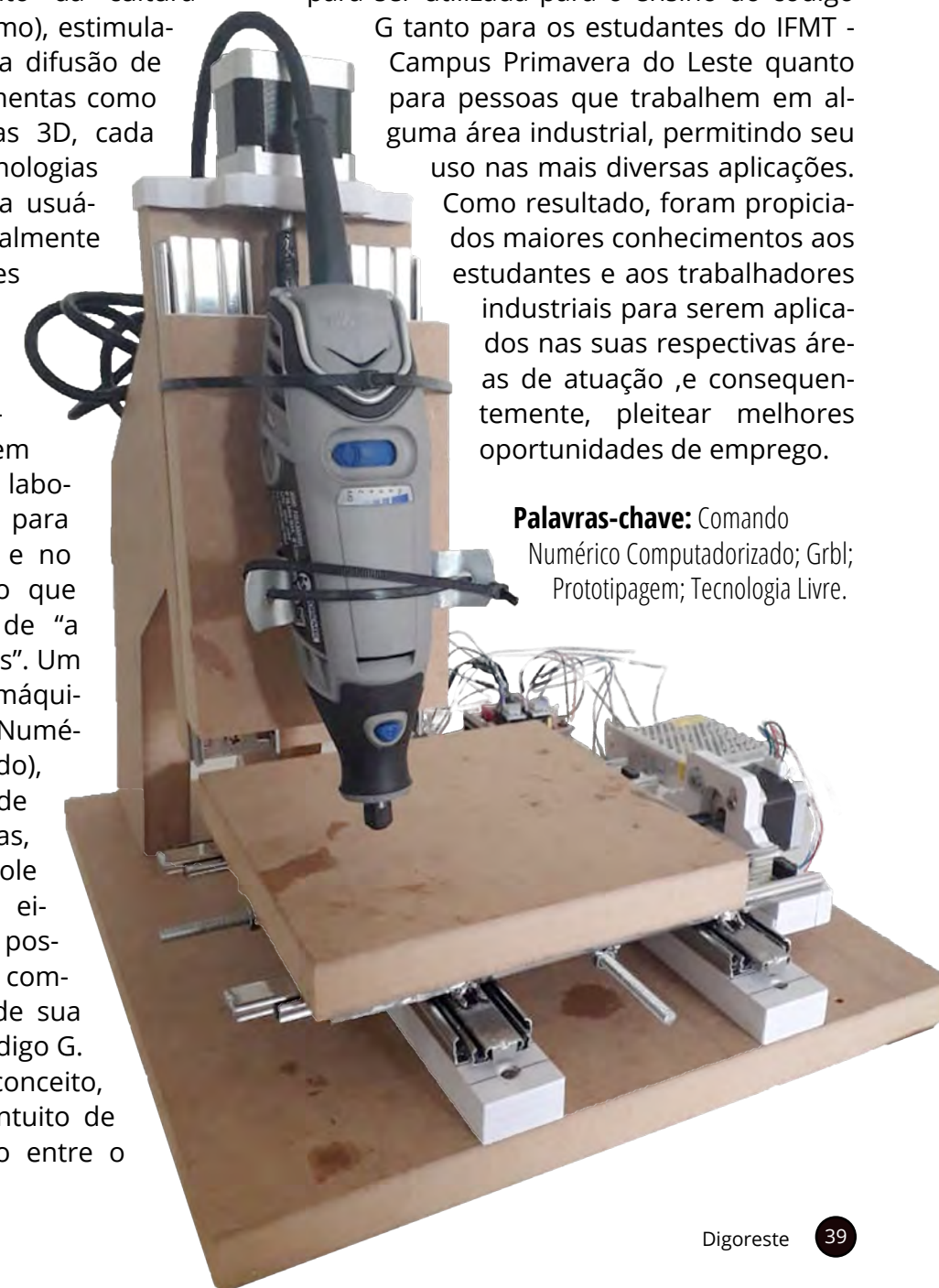




Foto: Laércio Miranda

Campus Rondonópolis

II MArte

ONDE A ARTE ACONTECE

Adergildo Cardoso Mendes,
Rafaela Almeida de Souza



A II Mostra de Arte (MArte) do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) foi realizada em 2019 no Campus Rondonópolis. Esta foi a primeira vez que o evento teve a sua edição independente de outros eventos e realizada no interior do estado. Nesta edição, foram 17 apresentações de dança, distribuídas entre 11 campi, 27 apresentações musicais de 15 campi, 16 vídeos na mostra de audiovisual, 14 apresentações de artes cênicas oriundas de 11 campi, e 5 campi fizeram exposições de artes visuais durante todo o evento.

Totalmente pensado para ser um evento que floresça as emoções, a Marte, em Rondonópolis, contou com três palcos e cinco ambientes de apresentações artísticas para existir uma troca entre os estudantes e a comunidade. A abertura do evento aconteceu no centro cultural da cidade;

as apresentações musicais e de dança foram realizadas em dois palcos

instalados no campus; as apresentações de artes cênicas foram realizadas no Sesc; o audiovisual contou com duas salas exclusivas no shopping; e a apresentação das fanfarras aconteceu no centro da cidade.

A MArte cumpriu o seu papel social como projeto de extensão, pois, além dos 1.300 estudantes do IFMT, também contou com um público de alunos de escolas públicas e levou para perto dos moradores a oportunidade de conhecer um pouco dos trabalhos desenvolvidos pelos servidores e discentes, que abraçaram o projeto desde o início. Com isso, alcançou sua primeira meta planejada, que foi constituir o rol de eventos na área cultural do estado, ganhando notoriedade regional.

Palavras-chave:

Mostra de Arte;
Educação; Extensão.





Campus São Vicente

PROJETO DE EXTENSÃO “ESCOLA DE LAÇO DO IFMT- CAMPUS SÃO VICENTE”

Kissila D. M. Gomes, Victor R. A. de Noronha, Eldo da S. Neto, Arthur da S. Neto, Matheus A. M. de Souza

O Campus São Vicente localiza-se em zona rural e desenvolve, em turno integral, atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à produção agropecuária.

Considerando o grande número de estudantes que se mantêm na escola de forma ociosa nos finais de semana e a carência de atividades programadas para a comunidade no âmbito do desporto que possam estimular a inclusão social e a adoção de práticas que promovam a qualidade de vida, este projeto teve como objetivo desenvolver atividades de escola de laço, agregando conhecimentos práticos da lida campeira para estudantes, acadêmicos, servidores e comunidade.

O acompanhamento e a avaliação do projeto foram feitos pela equipe proponente do projeto através da escuta constante das pessoas contempladas, fichas e questionários avaliativos dos participantes. Com o desenvolvimento do projeto, atingiu-se, em média, a cada mês de realização, o seguinte quantitativo de participação: 40 discentes; 5 servidores; 10 pessoas da comunidade.

O projeto atendeu os anseios dos estudantes que permanecem na Instituição nos finais de semana e ofereceu à comunidade oportunidade de vivências e experiências formativas no campo da arte, cultura, ética e estética, importantes para a inclusão social, construção de atitudes de respeito e solidariedade humana.

Palavras-chave: animais; comunidade; esporte equestres; sela.

Campus São Vicente

AGRO-QUITANDA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Fernanda Martins Dias, Hariany Nara da Silva de Lima, Giovanna Caroliny Miranda de Souza, Emerson Fernando do Nascimento, Saullo Diogo de Assis, Jonathan Oliveira Conceição

A Agro-Quitanda é um projeto de extensão em olericultura, que fornece hortaliças para a comunidade do município, utilizando os espaços físicos do Centro de Referência de Campo Verde para a realização de feiras com base na economia solidária. A horta foi conduzida em cultivo mínimo, preservando a ideia de levar alimento seguro para as mesas, diminuindo a aplicação de adubos e produtos sintéticos. Foram cultivadas as seguintes espécies em canteiros e covas: alface, couve manteiga, couve chinesa, brócolis, repolho verde e roxo, rúcula, berinjela, pimenta, jiló, pepino, abóbora, alface, cenoura, salsa, ceboli-

nha, coentro, mostarda e almeirão. Porém, com o início da pandemia de covid-19, não ocorreram os encontros com a comunidade, que passou a receber as hortaliças em casa, distribuídas pelo CRAS, pela Igreja Comunidade Cristã e pelo Lar Maria de Lourdes. Durante a execução do projeto, foram entregues ao todo 6.597 sacolas com hortaliças diversas.

As atividades da Agro-Quitanda vão ao encontro de declarado pela ONU, que escolheu o ano de 2021 como o Ano Internacional das Frutas e Hortaliças, para aumentar o consumo de frutas e hortaliças e a conscientização dos benefícios do consumo, como parte do estilo de vida das pessoas, com uma dieta diversificada, balanceada e saudável.

Palavras-chave: Cultivo mínimo; Alimentação segura; Olericultura; Hortaliças.



Campus São Vicente

GIBITECA DE ENTRE RIOS

Gilson Soares de Araújo, Leone Covari, Gilvanice Soares Fernandes Lopes, Gustavo Reis Prado

Este trabalho foi realizado com o intuito de expandir o projeto “Gibiteca”, já existente no IFMT São Vicente – Jaciara, para instituições e escolas vizinhas interessadas. O projeto pretende a criação de um ambiente estilizado para leitura descomprometida e descontraída de gibis. Batizado em sua concepção de “Gibiteca de Entre Rios”, visa fomentar o hábito da leitura oferecendo uma literatura agradável e adequada ao público infanto-juvenil da Escola Estadual de Ensino Fundamental Deputado Emanuel Pinheiro, do distrito de Entre Rios, pertencente ao município de Dom Aquino (MT).

A parceria aconteceu por meio de treinamentos e assessoria dos servidores do IFMT junto aos professores que lecionam na escola participante. Foram instaladas, nas

paredes próximas ao refeitório, prateleiras de paletes produzidas pela própria comunidade escolar. Os insumos para realização do trabalho ficaram a cargo da escola participante do projeto. O acervo da Gibiteca de Entre Rios foi adquirido por meio de doações da comunidade, da Gibiteca do IFMT de Jaciara e do Sistema Estadual de Bibliotecas de Mato Grosso.

Inaugurada no dia 26 de novembro de 2019, em meio às atividades da Feira de Ciências da escola, a Gibiteca de Entre Rios obteve uma aprovação maciça de sua comunidade. Por estar em uma área aberta, o espaço Gibiteca de Entre Rios pode ser visitado pelos alunos e pela comunidade local a qualquer momento, respeitando os horários de funcionamento da escola.

Palavras-chave: História em quadrinhos; Projeto de leitura; Sustentabilidade.



Campus **São Vicente**

BIBLIOTECA MEDIADORA IFMT CAMPUS SÃO VICENTE

Leila Cimone Teodoro Alves, Luiz Paulo O. Dos Santos, Osvaldo Junior Cavalcante Silva, Gislene Cardoso de Souza, Crisanvania Luiz Gomes

O projeto “Biblioteca Mediadora do IFMT – Campus São Vicente” objetivou tornar a Biblioteca Prof. Renato Simião da Costa mediadora entre a comunidade externa e a Instituição, buscando maior aproximação e apresentação das estruturas e ações disponíveis no Campus para acesso da comunidade. Para tanto, primeiramente, foi realizada a divulgação da biblioteca, com apresentação da estrutura, materiais, recursos e atividades disponíveis à comunidade, como a disponibilidade de livros e revistas para leitura, acesso a computadores com internet para pesquisas e estudos, rodas de conversa, entre outras. Em um segundo momento, disponibilizou-se um curso de Informática Básica com oferta de 20 vagas, sendo estas divididas em duas turmas, devido ao número de computadores disponíveis para uso na biblioteca. Neste curso, foram apresentadas aos participantes noções básicas de uso do computador, como ligar, desligar, uso de Word e Excel, acesso a internet, criação/utilização de e-mail.

O projeto contou ainda com atividades culturais, entre elas: apresentação de danças típicas e exposição de filmes e documentários, já que anexo a biblioteca há o auditório Jonas Pinheiro, que possui estrutura que possibilita estas ações.

O projeto também possibilitou a criação de um clube do livro, com encontros semanais, em que cada participante fazia a exposição do conteúdo de um livro que leu e comentava a respeito da obra para os demais membros.

O desenvolvimento destas atividades mostrou que, durante o período de realização do projeto, houve uma maior interação entre a comunidade interna do Campus São Vicente e a comunidade externa, aproximando-as e fazendo com que compartilhassem momentos e experiências exitosas, o que foi de grande aprendizado.

Cabe destacar que alguns participantes da comunidade externa, após conhecerem e vivenciarem de uma forma mais próxima o IFMT – Campus São Vicente, interessaram-se, fizeram o processo seletivo/vestibular e ingressaram no IFMT.

Palavras-chave: comunidade externa; cultura; inclusão.

Campus **São Vicente**

FORTALECIMENTO DA PRODUÇÃO AVÍCOLA NO ASSENTAMENTO DOM OSÓRIO: UMA PARCERIA ENTRE O IFMT – CAMPUS SÃO VICENTE E A COMUNIDADE

Gislene Cardoso de Souza, Osvaldo Junior Cavalcante Silva, Leila Cimone Teodoro Alves, Josilene Correa Rocha, Fernanda Gonçalves de Souza

O projeto surgiu com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da produção alternativa de frangos em assentamentos por meio da parceira do IFMT – Campus São Vicente e a comunidade, com a disseminação de informações técnicas acerca de criação e manejo.

Inicialmente, realizou-se uma reunião entre a equipe executora e os produtores. Na reunião, apresentou-se brevemente o Instituto Federal Campus São Vicente e suas atividades, explicando também o objetivo do projeto. Após a reunião, definiu-se um calendário de visitas, sendo feito, em cada propriedade, um diagnóstico da situação de produção e dos pontos a serem melhorados. De acordo com cada situação, a equipe sugeria uma ação, para que, caso os problemas identificados voltassem a ocorrer, o produtor soubesse como agir. Nas propriedades visitadas, as maiores dificuldades relacionavam-se às temáticas: preparo do galpão para recebimento dos pintinhos, manejos na fase inicial, como, por exemplo, o cuidado com temperatura e lim-

peza dos bebedouros, acompanhamento dos índices zootécnicos limpeza seca, úmida e vazio sanitário e dificuldades de comercialização.

A seguir, foram desenvolvidas atividades práticas nas propriedades sobre cada temática, e, como estratégia para fortalecimento e manutenção da comercialização, os produtores foram orientados a realizar o escalonamento da produção, sendo esta temática trabalhada passo a passo, de acordo com os tamanhos de galpão de cada propriedade.



As atividades do projeto proporcionaram visibilidade ao papel do Instituto Federal na perspectiva da extensão rural e aumentou a credibilidade dos produtores em relação às ações propostas, pois estes vislumbraram uma parceria viável entre a

Instituição e a comunidade, promovendo, assim, abertura para o desenvolvimento de mais ações, além de contribuir para a motivação dos estudantes nas práticas extensionistas. No que diz respeito ao processo produtivo, tornou-se possível observar uma melhoria nas práticas de manejo, no controle de registros e na comercialização, proporcionando fortalecimento da produção.

Palavras-chave: Avicultura; Extensão rural; Semicaipira.

O IFMT - CAMPUS SÃO VICENTE COMO DISSEMINADOR DA PRODUÇÃO ALTERNATIVA DE FRANGOS EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO



Cardoso de Souza, Osvaldo Junior Cavalcante
Silva, Leila Cimone Teodoro Alves,
Jean Carlos Braz Gomes

Este projeto de extensão visou contribuir para a diversificação da renda de beneficiários da reforma agrária, cujas propriedades estão localizadas nas proximidades do IFMT - Campus São Vicente, por meio da capacitação destes para serem inseridos na produção alternativa de frangos de corte.

Para o desenvolvimento do projeto, os participantes foram sensibilizados sobre o panorama dos programas de incentivo à agricultura familiar instituídos pela Lei 11.947/09 e pela Lei 10.696/03. Na execução das ações, foi organizado um encontro, que demonstrou, através de relatos de experiências de outros produtores, que a produção de maneira organizada, envolvendo conhecimento técnico e métodos para comercia-

lização dos produtos, mostra-se como uma alternativa viável de geração de renda nos assentamentos.

A realização do projeto promoveu uma disseminação dos conhecimentos gerados no Campus, de modo que os beneficiários da reforma agrária fossem atingidos de tal forma a propiciar a inserção desses produtores na produção alternativa de frangos. Com o desenvolvimento do projeto, tornou-se possível contribuir para a diversificação da renda de famílias do Assentamento Dom Osório, capacitando-as para adentrarem na produção alternativa de frangos, propiciando a manutenção destas no campo.

Ao longo da execução, outros produtores sinalizaram interesse em participar do projeto, demonstrando, assim, a importância das ações de extensão desenvolvidas por meio do IFMT.

Dessa forma, a fim de garantir a continuidade das ações e ainda ampliá-las a um número maior de participantes, novas propostas de trabalho foram formuladas e submetidas aos editais de extensão. Considerando os resultados satisfatórios já alcançados e a necessidade da ampliação da extensão rural por meio do IFMT, a nova proposta de trabalho foi aceita e estendida a outras propriedades, garantindo que o IFMT - Campus São Vicente firmasse seu papel enquanto disseminador da cadeia da avicultura alternativa nas áreas de assentamento.

Palavras-chave: avicultura; frango; produção alternativa.

CONVERSA DE CLASSE

Priscila Ferrari Paulino, Paulo Sesar Pimentel,
Fernando Viana da Costa, Izaura Cristina Maciel,
Bruno Santos Rocha

O projeto "Conversa de Classe", um projeto de extensão popular que parte da polifonia do termo "classe", ao sugerir ações de formação em seu sentido escolar, classe de estudantes, e em sentido de formação política de classe trabalhadora, uma parceria entre IFMT - Campus São Vicente e Sinasefe - MT, apresentou uma proposta de ação pedagógica direcionada a comunicação segura e fidedigna e análise de conjuntura, realizando 6 palestras em formatos de lives, com temáticas importantes para a conjuntura atual, temas que atravessam nossas vidas e afetam nossas vivências e relações de forma atemporal.

Conversamos sobre educação, racismo, preconceitos, violências, desmatamentos e orçamento público, temas relevantes ao contexto educacional e de interesse tanto da comunidade interna escolar quanto da comunidade externa, possibilitando fortalecer a ação transformadora da extensão.

Em razão da pandemia de covid-19, a ação de extensão foi realizada pela plataforma de acesso virtual. Com isso, obtivemos mais de 2 mil visualizações, e o canal do YouTube contou com mais de 500 inscritos; além disso, participaram palestrantes de altíssimo nível, de vários segmentos da educação, instituições, movimentos populares, estudantes, militantes de coletivos em defesa da vida e da dignidade, possibilitando.

Através deste projeto, foi possível fornecer ao público informações por meio de linguagem adequada a cada categoria, de forma a contribuir para a reflexão e conhecimento, além de trabalhar aspectos relacionados ao bom e saudável convívio social



e saúde mental. Conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1993), este projeto estimula a reflexão crítica, fortalecendo a autonomia na tomada de decisão.

Importante ressaltar que, analisar a conjuntura é ir além das matérias de jornais, é, aliás, também, saber fazer a análise crítica dos discursos midiáticos. O caminho mais frutífero é colocar o objeto de análise no movimento da história, compreendendo seu desenvolvimento a partir das mudanças qualitativas dentro de determinadas estruturas sociais, compreendendo a relação dialética entre a base material e o campo das ideias. Tal caminho possibilita não só a análise crítica do momento, mas a apropriação de conceitos para analisar a realidade em diferentes conjunturas.

Palavras-chave: Extensão Popular; Análise de Conjuntura; Contexto Educacional.



Campus São Vicente

MAIS MATEMÁTICA E VOCÊ, TE PREPARANDO PARA O IFMT

Renato dos Santos Resende Fortes
(coordenador), Fernanda Martins Dias, Maxsuel
Antonio Rodrigues Silvia Diamantino F. de Lima

Aprender Matemática é um dos principais desafios para os estudantes do ensino médio, sendo necessário dispor esforços para promover o êxito dos estudantes pelos conteúdos. É imprescindível que os conhecimentos adquiridos possam capacitar os estudantes para melhor vivência em sociedade, bem como aplicar os conhecimentos nas avaliações que possam promover acesso destes estudantes aos cursos superiores através do vestibular e do Enem.

Em 2012, foi criada a Lei das Cotas (Lei 12.711/2012), que garante o direito às vagas reservadas para alunos da rede pública de ensino aos cursos superiores ofertados pelo Institutos e Universidades Federais, e, assim, muitas ações nas redes de ensino para aumentar o acesso ao ensino superior público.

A proposta do projeto “Mais Matemática e você, te preparando para o IFMT”, teve a finalidade de oportunizar: aulas, técnicas de resolução de exercícios e simulados de matemática com as questões utilizadas no vestibular do IFMT, referente ao edital 077/2018, para os estudantes concluintes da Escola Estadual Ulisses Guimarães na cidade de Campo Verde, proporcionando a preparação dos discentes do ensino público para o vestibular e automaticamente para o Enem.

As aulas aconteceram semanalmente no mesmo formato dos cursos pré-vestibulares, ou seja, os famosos “aulões”. Logo, com o intuito de auxiliar a fixação do assunto, o bolsista extensionista ficava à disposição tirando dúvidas e resolvendo listas de exercícios.

Palavras-chave: Vestibular IFMT; Matemática; Preparatório; Enem.

Campus São Vicente

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS SISTEMAS AGROFLORESTAIS - SAF NO ASSENTAMENTO EGÍDIO BRUNETTO

Prof. Dr. Ronaldo E. Feitoza Senra (GEAC/PPGen/IFMT); Viviane Gomes dos Santos (bolsista da LCN- BIO); Talita Juliane Gomes dos Santos (bolsista da LCN - BIO); Prof. Dr. Arnaldo Gonçalves de Campos (professor colaborador); Gleyce Kelly dos S. Chaves (engenheira florestal, vice-coordenadora do projeto); Dalete Soares MST/MT; Adevaire Pachione MST/MT; Genadir Vieira MST/MT; Cezar Pina Cacioano MST/MT

Este projeto de extensão, aprovado pelo Edital 16/2020 - Programa de Extensão e Desenvolvimento Rural, teve como objetivo a recuperação de algumas áreas de preservação permanente de alguns lotes do Assentamento Egídio Brunetto MST/MT, no município de Juscimeira (MT). Para isto, abordamos, por meio da educação ambiental, a perspectiva de se criar pequenos viveiros educadores nas áreas de reservas legais dos lotes do assentamento, além de contribuir para o começo de um Sistema Agroflorestal - SAF. A metodologia adotada será por meio da pesquisa participante e da assistência técnica para a criação do viveiro, da produção e do processo educativo das ações de educação ambiental.

Com a pandemia de covid-19 e a suspensão das atividades presenciais no IFMT, o projeto sofreu alterações. Sendo assim, o prazo previsto para ser executado de abril a outubro de 2020 teve que ser prorrogado, e das metas propostas (oficinas; Diagnóstico Rural Participativo-DRP e a doação de mudas) foi possível realizar algumas adaptações (e outras, não) por conta da não inserção presencial no assentamento.



Entretanto, como resultados, houve a produção de material pedagógico (em substituição das oficinas), como banners para serem divulgados nos grupos de WhatsApp do assentamento. Persistimos em realizar o DRP do assentamento para sistematizar dados sobre a produção agroecológica, e o diagnóstico foi feito usando o Google Forms e por meio de entrevistas via WhatsApp.

Estes resultados irão compor um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC da Especialização em Ensino de Ciências do CRJAC-IFMT. O resultado principal foi a doação de 300 mudas de espécies nativas do Cerrado, para o fortalecimento dos núcleos familiares do Assentamento Egídio Brunetto-MST/MT que estão trabalhando com agroecologia, representando os passos iniciais de um Sistema Agroflorestal - SAF e a extensão do IFMT em sintonia com o Plano Nacional do MST “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Sistema Agroflorestal, Agroecologia, MST.



Foto: Laércio Miranda



Prof.^a Dr.^a Sandra Maria de Lima,
Prof.^o Jucelino Gimenez, TAE
MSc. Cristiane Guse Fronza, TAE
MSc. Bel Cristina, André Vinícius
da Silva Prado, Bianca Hellen da
Cunha Almeida, Creuza de Moura
Gimenez, Rayanne Fernanda da
Silva



do IFMT – Campus Várzea Grande, assim como o de outros campi (como o Bela Vista e o Cuiabá-Octayde), se associaram ao grupo “É o Bicho MT”, aproveitando a oportunidade para defender nosso bioma Pantanal e mostrar a força e a importância do voluntariado e da sustentabilidade.

O projeto teve como motivação os incêndios que assolaram o Pantanal mato-grossense no decorrer do ano de 2020 e que levaram os animais desse bioma à situação de vulnerabilidade alimentar, para além dos vários animais feridos ou mortos durante os incêndios. O Governo de Mato Grosso, por meio do Posto de Atendimento Especializado a Animais Silvestres do Pantanal, orientou e promoveu várias ações para minimizar as perdas sofridas pelos incêndios, dentre elas, o trabalho voluntário.

Assim, este projeto, “VGD É O BICHO”, foi inspirado pelo grupo “É o Bicho MT”, que implantou um entreposto de coleta de doações de frutas, verduras e ovos, no bairro do Porto, na cidade de Cuiabá. O “É o Bicho MT” implantou vários pontos de coleta na cidade e, ainda, contou com várias doações e uma vaquinha on-line, além do auxílio de outras ONGs e iniciativas privadas para recolher e distribuir as doações de água e alimentos ao longo da Transpantaneira. Servidores

Nesse sentido, este projeto consistiu em levar alimentos ao Pantanal, com os(as) servidores do IFMT-VGD, convidando alunos e alunas para participarem da operação, com os objetivos de: (1) educar com princípios de sustentabilidade; (2) promover o trabalho voluntário; (3) proteger o bioma do Pantanal; e (4) estimular o protagonismo dos alunos e servidores frente à causa ambiental. As ações consistiram em: participar da campanha de doação e coleta de alimentos; carregamento e transporte dos alimentos; preparação dos alimentos em porções adequadas para distribuição; distribuição dos alimentos ao longo da Rodovia Transpantaneira. As operações aconteceram às sextas-feiras e sábados dos meses de novembro e dezembro do ano de 2020 e janeiro de 2021.

Palavras-chave: Pantanal;
Voluntariado; Sustentabilidade.

N.D.A

NÃO DESISTA, AMIGO

Prof.^a Dr.^a Sandra Maria de Lima; Prof.^a MSc. Janaína Matoso Santos; Danielly Gomes de Souza Pinto; Maria Luiza Feniman de Campos; Bianca Rodrigues Paula; Gabriella Rezende Bendô; Kariny Rodrigues Lima; Mariane Rita de Oliveira; Vyctoria Regnia de Souza; Hanella Vitória de Arruda Barbosa; Matheus David Borba de Oliveira; João Vitor Hanes Ferreira; Ana Francisca da Costa e Silva; Emanuelle Sophia da Silva; Kamily de Campos Sene; Lucas Cunha de Arruda; Maria Eduarda Maia Pereira; Mariana da Silva Araujo; Raiany Melry Silva Campos; Yasmin Untar Gonçalves; Lucas Costa; Maria Eduarda Maia Pereira; Anita de Andrade Ribeiro Nogueira Martine.

Este projeto tem por objetivo resgatar os estudantes que não estão encontrando ânimo, ou mesmo estão com dificuldades de expressar os obstáculos que os estão impedindo de participar do processo de ensino aprendizagem durante o Regime de Exercício Domiciliar (RED), imposto pela pandemia da covid-19. Com isso, almeja-se: promover a responsabilidade social dos estudantes; o trabalho voluntário; criar uma rede de proteção escolar; evitar a evasão e a retenção escolar; e favorecer a qualidade de vida dos nossos estudantes.

N.D.A quer fazer um apelo, um alerta a tudo que o estudante abrirá mão com a “desistência” ou com a negligência na condução dos seus estudos no IFMT: a sua felicidade; os seus sonhos; a sua profissionalização; a sua esperança de ser melhor; o caminho da sua autonomia!

A metodologia consistiu em: um levantamento sobre o engajamento do aluno; a sensibilização da turma para a ação coletiva de resgatar alunos desmotivados; a criação de estratégias para a comunicação e regate dos estudantes pelos voluntários; e a capacitação dos voluntários.

Os estudantes desmotivados foram abordados pelos voluntários, que os apoiaram e trouxeram os problemas expostos, cabíveis

de serem resolvidos pelos professores ou pela gestão, para uma roda de conversa entre os voluntários e as professoras. Os resultados serviram para a orientação da gestão quanto à abertura de editais de assistência estudantil, e criou-se um canal de comunicação no Instagram para cada uma das turmas, que divulga planos de estudos; resumos de atividades; prazos e etc, haja vista a constatação de que muitos estudantes não conseguiam organizar o seu tempo para essa nova condição de aprendizagem.

Palavras-chave: Permanência e Êxito; Evasão; Ensino Remoto; Voluntariado.



Foto: Laércio Miranda

APLICABILIDADE DE MATERIAIS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS INTEGRADOS: DOIS EM UM

Fabiano A. Gonçalves*, Alexandra Jonczyk, Susi dos S. de Moraes, Clara Mariana T. de A. Ferreira, Iara G. de Souza, Marcos V. Santana, João Vitor B de Almeida, Poliana de L. Vale.

Laboratório de Ensino, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Avançado Guarantã do Norte-MT, Mato Grosso, Brasil. *Fabiano A. Gonçalves: fabiano.goncalves@ifmt.edu.br

A inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) nas escolas regulares brasileiras tornou-se uma realidade, e, para proporcionar o avanço na trajetória inclusiva desses estudantes, surge a necessidade do processo de ensino e aprendizagem significativo. Neste sentido, este trabalho visou confeccionar os materiais didáticos e paradidáticos integrados de baixo custo, contextualizados aos conteúdos escolares, além de ofertar a formação continuada de professores.

Inicialmente, foram analisados os dados contidos nos Censos Escolares (2009-2019) relativos às matrículas de estudantes PCDs no Brasil, Mato Grosso e Guarantã do Norte-MT. Após constatações numéricas desses estudantes PCDs, foram confeccionados e disponibilizados para alguns estudantes

PCDs — deficiência visual, transtorno do espectro autista (TEA), deficiência auditiva, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e síndrome de Down — os materiais didáticos e paradidáticos integrados, cartilhas e vídeos didáticos. Ademais, para os respectivos professores foi ofertada a formação continuada usando como base as cartilhas e vídeos didáticos, com intuito de demonstrar as confecções e os possíveis usos dos materiais pedagógicos integrados.

Assim, os dados dos Censos Escolares evidenciaram o crescente número de matrículas dos estudantes PCDs entre os anos de 2009 e 2019 nas esco-

las regulares do Brasil, Mato Grosso e Guarantã do Norte-MT. Os materiais didáticos e paradidáticos integrados apresentaram eficiente aplicabilidade no processo de ensino e aprendizagem estudantil, e a formação continuada de professores foi avaliada positivamente. Os materiais pedagógicos tornaram as aulas atrativas e dinâmicas para os estudantes, evitando, ainda, a discriminação estudantil a partir do uso de materiais didáticos e paradidáticos integrados.

Palavras-chave: Materiais pedagógicos integrados; Processo de ensino e aprendizagem; Inclusão estudantil; Formação docente.



BACIA DO RIO 27: DIAGNÓSTICO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO, AÇÕES DE REFLORESTAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Prof. Dr. Jepherson Correia Sales (coordenador), Prof. Dr. Fabiano Avelino Gonçalves (membro) e Agrônomo Me. Sandro Marcelo Caravina (membro)

O processo de expansão da ocupação do estado de Mato Grosso em direção ao bioma Amazônico foi caracterizado pelo progressivo avanço do desmatamento. Nesse contexto, as áreas de preservação permanentes (APPs) são áreas de atenção, pois, muitas vezes, são locais que abrigam os últimos remanescentes florestais responsáveis pela manutenção da biodiversidade florística e faunística, além da proteção dos recursos hídricos. A Bacia Hidrográfica do Rio 27, localizada no município de Guarantã do Norte (MT), consiste em uma microbacia caracterizada por essa categoria de impacto, bem como pela intensa presença das atividades agropecuárias.

O projeto de extensão “Bacia do Rio 27” teve como intuito realizar o diagnóstico ambiental das APPs e incentivar a comunidade local a executar o reflorestamento de áreas degradadas.

O projeto obteve os seguintes resultados: i) desenvolvimento de uma cartilha de técnicas básicas de reflorestamento, distribuí-

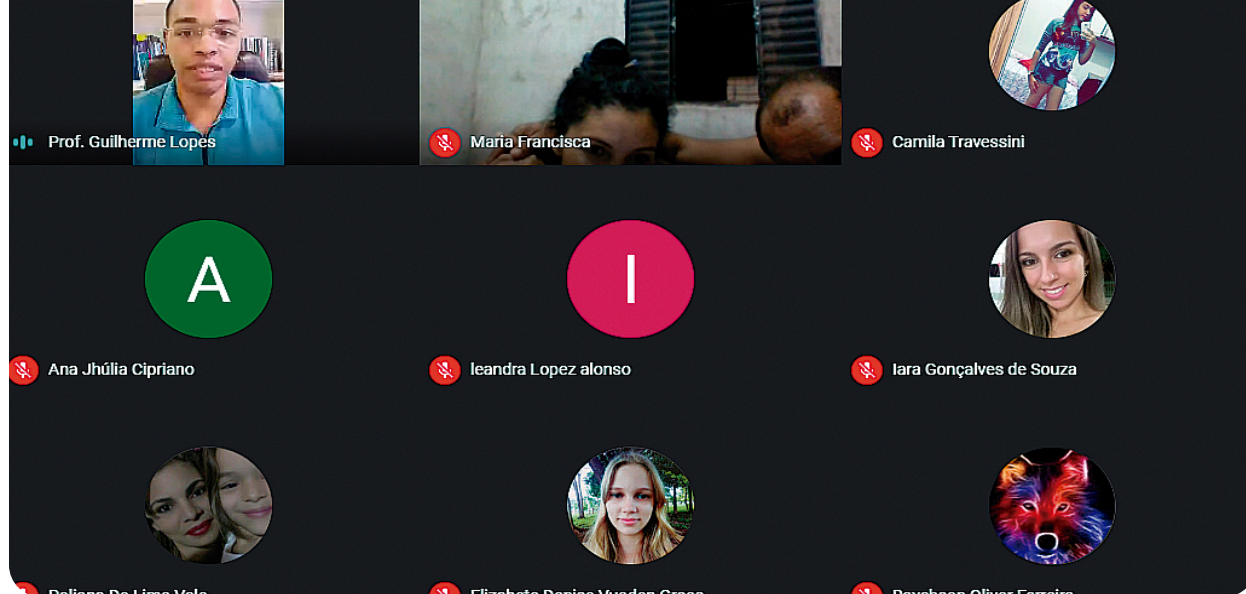


das em escolas urbanas e rurais no município de Guarantã do Norte, para pequenos produtores locais e instituições parceiras do IFMT-GTA; ii) realização de um minicurso on-line sobre técnicas básicas de reflorestamento para professores da educação básicas, alunos e demais interessados na temática; e iii) publicação e divulgação do diagnóstico preliminar sobre a situação das APPs da Bacia do Rio 27 no III Workif (2021), evidenciando cer-

ca de 45% das áreas degradadas ao longo das nascentes e rios da Bacia do Rio 27.

O projeto foi bem recebido pela comunidade, sinalizando que os assuntos ambientais são uma preocupação regional. Diante disso, torna-se necessária a ação continuada de reflorestamento das APPs degradadas e de Educação Ambiental, com o incentivo e o fomento do poder público. É recomendável o fortalecimento da orientação e fiscalização ambiental; em casos extremos, a responsabilização do proprietário rural. O Campus Avançado Guarantã do Norte disponibiliza a cartilha e o minicurso de técnicas básicas de reflorestamento na sua página da internet.

Palavras-chave: Análise situacional; APP; Educação ambiental; Guarantã do Norte-MT; Reflorestamento.



Campus Avançado Guarantã do Norte

DESAFIOS EM COMUNICAÇÃO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

George Laylson de Oliveira da Silva; Suerlane da Costa; Rosineia dos Santos Reddi; Leandro Barbosa Silva; Camila Travessini Levinski; Andreia de Queiroz Siebra; Alexandre Lopo de Araujo

A comunicação científica é o meio de popularização da ciência, que fortalece a população em seu poder decisório a partir do conhecimento. Portanto a importância da pesquisa científica, da ciência e do conhecimento está intimamente relacionada à capacidade de divulgação e comunicação de seus resultados. Nesta perspectiva, o grupo de pesquisa LEPTOX-F/IFMT (Laboratório de Ensino e Pesquisa em Toxicologia e Farmacologia) propôs um projeto de extensão denominado “Desafios em Comunicação das Ciências da Natureza”, que, devido à pandemia de covid-19, foi desenvolvido virtualmente, por meio da plataforma Google Meet.

Foram realizadas as seguintes palestras on-line: “Como redigir um resumo para trabalhos acadêmicos?” e “Como elaborar um pôster e preparar uma apresentação oral?”. Nelas, foram destacadas diferentes estratégias e práticas em comunicação da ciência, abrangendo tanto a comunidade acadêmi-

ca do IFMT quanto de outras instituições de ensino e a própria sociedade. Entre os resultados alcançados, há o destaque para a participação de pesquisadores, alunos de curso técnico, de graduação e de pós-graduação. O atual momento vivenciado pela população mundial, que limitou encontros presenciais, forçando os eventos acadêmicos a serem desenvolvidos de forma remota, possibilitou um maior alcance de público-alvo. Desse modo, tivemos a participação de palestrantes e ouvintes de diversos estados brasileiros.

As contribuições do projeto consistem, principalmente, no direcionamento de profissionais e acadêmicos da área para fazerem uso de ferramentas que facilitem e melhorem a comunicação da ciência e a interação com diferentes públicos, compartilhando diferentes estratégias e práticas em comunicação da ciência e também discutindo desafios em comunicação da ciência, partindo da relação entre público, meios de comunicação e a própria ciência.

Palavras-chave: Ciências; Comunicação científica; Desafios; Educação.



Foto: Laércio Miranda

COMPOSTAGEM DOMICILIAR: UM PROJETO DE VIDA

Juliana Roriz Aarestrup

Desde o início da pandemia de covid-19, os ambientes de atividades teóricas e/ou práticas migraram para as residências dos professores e estudantes do Campus Avançado Sinop. Sob a perspectiva da continuidade à educação, do incentivo ao intercâmbio de saberes e aperfeiçoamento intelectual, metodologias práticas seguras na área da biologia, bem definidas e altamente descritivas, têm sido um desafio, porém muito promissoras, especialmente aquelas voltadas à extensão.

A proposta de uma composteira microbiológica domiciliar, vinculada ao projeto “Mãos à Horta” (aprovado no Edital 017/2020 de apoio à extensão), foi realizada com o objetivo de proporcionar o conhecimento teórico-prático acerca de temas de relevância para a formação científica, crítica e social, como a botânica, microbiologia, humanidade, sustentabilidade e o meio ambiente, entre outros.

A atividade foi desenvolvida com 189 estudantes dos cursos de Eletromecânica e Automação Industrial Integrados ao Ensino Médio, assistidos por orientações sobre a montagem, o acompanhamento e a utilização dos produtos da compostagem em plantas. Os estudantes participaram de momentos demonstrativos síncronos, palestras e tiveram acesso a materiais didáticos elaborados e disponibiliza-

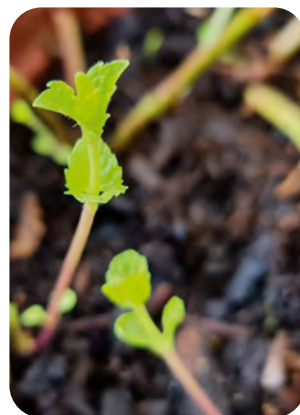
dos para este propósito, com o auxílio de recursos digitais, tais como aplicativos ou programas de software, e posteriormente disponibilizados em plataforma digital.

Cada estudante, alguns em conjunto com seus familiares, realizou a montagem e o acompanhamento de sua composteira, buscando sempre a orientação docente. Ao final, os estudantes prestaram um feedback sobre a atividade, sendo possível observar que a maioria considerou

a atividade de fácil realização, obteve êxito na produção e no uso dos biofertilizantes em suas plantas e considerou a compostagem residencial como uma ação relevante para a sua sobrevivência e manutenção do meio ambiente. Muitos estudantes ainda informaram que pretendem compartilhar os conhecimentos adquiridos com outras pessoas.

O desenvolvimento de composteira microbiológica residencial como atividade de extensão contribuiu, significativamente, para o processo educacional e social, transformando os desafios tecnológicos e metodológicos do momento de reclusão social em integração familiar e conhecimentos conjuntos da biologia, que antes eram pré-moldados e restritos ao relacionamento entre professores e estudantes.

Palavras-chave: Compostagem; Decomposição; Microrganismos; Matéria orgânica; Biofertilizantes.



PROJETO MÃOS À HORTA: SEMEANDO SABERES

Juliana Roriz Aarestrup

Desde os primórdios, o homem utiliza a terra para a produção e o consumo de alimentos, desenvolvendo uma íntima relação com o meio ambiente. Embora o conhecimento sobre a promoção da saúde através do uso de produtos in natura seja antigo, o consumo destes alimentos tem sido substituído parcial ou integralmente por comidas de fácil obtenção, como fast foods, guloseimas ricas em sódio, açúcar, gorduras e conservantes.

A industrialização crescente associada à globalização das informações acerca da alimentação humana alavancou um descontrole da ingestão de produtos, já que muitas pessoas precisaram reduzir a dedicação ao preparo e consumo das refeições em função das suas atividades cotidianas. Os artigos alimentícios processados e deficientes em nutrientes passaram a colaborar, ativamente, para a obesidade e o surgimento de processos alérgicos, entre outros desvios do bem-estar humano.

A alimentação natural e o uso de plantas medicinais têm seu papel reconhecido na promoção da saúde e proteção contra doenças e estimularam a realização de um projeto com “olhos” para o conhecimento e consumo adequado de plantas comestíveis e/ou medicinais, bem como fornecer as alternativas sustentáveis para o destino do “lixo” orgânico e cultivo de plantas em pequenos espaços residenciais. A Profa. Dra. Juliana Roriz Aarestrup, coordenadora do projeto “Mãos à Horta”, em conjunto com sua equipe de estudantes (Amanda Zaleski Guedes, Hortência Gabriella Oliveira Cavequia, Sthefany de Souza Carvalho e Vinícius Aarestrup

Azevedo), mobilizou a comunidade acadêmica do IFMT/Campus Avançado Sinop, bem como os moradores do município, de outras cidades mato-grossenses e até de outros estados, a participarem dos momentos de construção dos saberes, trocas de conhecimentos e transformações práticas sobre a lida com as plantas e descarte de matéria orgânica no dia a dia.

Foram promovidas palestras, atividades práticas e produzidos boletins informativos para a divulgação dos temas relacionados ao projeto. As ações desenvolvidas possibilitaram o repensar sobre o consumo de vegetais, alimentação nutritiva, desperdício e uso irracional de produtos alimentícios, bem como estimulou os investimentos pessoais em estilos de vida saudáveis e sustentáveis; permitiram a disseminação de informações úteis sobre plantios em hortas, integração familiar e o resgate de valores e cuidados com o meio ambiente, cumprindo o seu importante papel social.

Palavras-chave: Hortas residenciais; Alimentação Natural; Nutrientes; Saúde Humana.



ERVAS MEDICINAIS: COMO CUIDAR DAS PLANTAS QUE CUIDAM DA GENTE?

Juliana Roriz Aarestrup



A íntima relação entre o homem e a natureza, por meio do uso das plantas medicinais, tem sido relatada desde a antiguidade. No Brasil, são diversos os saberes populares sobre estas plantas, pois a incalculável diversidade da flora, em conjunto com os costumes dos ancestrais indígenas, africanos e europeus, tem favorecido a imortalidade das informações sobre a tradicional culinária brasileira e cura através de fitoterápicos, transmitidas de geração a geração. Quem nunca tomou um chazinho para gripe ou ouviu dizer que o consumo de plantas faz bem à saúde? Entretanto, não são todas as plantas que apresentam propriedades terapêuticas, e identificar quais são elas ou utilizá-las de forma adequada nem sempre é tarefa simples.

O projeto “Mãos à Horta”, coordenado pela profa. Dra. Juliana Roriz Aarestrup, promoveu ações para o amplo conhecimento e divulgação de informações sobre as plantas medicinais, tão estimadas pelo povo brasileiro. A 1ª edição do Boletim Informativo Mãos à Horta trouxe conteúdos sobre a importância de se conhecer o organismo planta e os fatores intrínscos e ambientais que podem influenciar no desenvolvimento vegetal, além de reflexões sobre a humanidade e o meio ambiente. Já na 2ª edição, o leitor encontrou conteúdos sobre as plantas com propriedades terapêuticas. Na matéria “Características das Plantas com Propriedades Mediciniais: Coentro, Hortelã

Pimenta, Manjerição e Salsinha”, foi possível obter informações gerais sobre as plantas medicinais e características específicas de cada planta. Em “Plantas Mediciniais: Como Produzir em Casa?”, as pessoas puderam apreciar procedimentos simples e eficientes de germinação, plantio e manutenção de plantas medicinais em residências. O tema “Hortas Inteligentes: Cultivo de Plantas Mediciniais em Pequenos Ambientes”, mostrou como se pode produzir e usufruir das plantas medicinais de forma segura, em modelos diferenciados de hortas verticais. Ainda, os estudantes do campus Avançado Sinop puderam relatar suas experiências com o cultivo de plantas em casa, por meio do “Espaço aberto: eu e minhas plantas”. Finalmente, na entrevista “Plantas Mediciniais, Saúde Humana e Meio Ambiente”, a profa. Me. Izabella Scalabrini Saraiva, professora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, expôs os seus conhecimentos sobre as plantas medicinais, contribuindo para as práticas de consumo racional de fitoterápicos.

O projeto “Mãos à Horta”, por meio de seus boletins informativos, fortaleceu os cuidados com a saúde, alimentação saudável e conservação do meio ambiente, contribuindo, portanto, para o intercâmbio de saberes e tradições e exercendo o seu papel científico, educacional e social.

Palavras-chave: Fitoterapia; Plantas Mediciniais; Propriedades terapêuticas; Cultivo; Hortas.

PROJETO CONHECENDO O IF

Senilde Solange Catelan; Geise Ferreira; Gilma Silva Chitarra; Tháfila Vitória Silva; Leonilda Miranda Oliveira

“Conhecendo o IFMT” é um projeto de extensão desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Avançado de Sinop, contemplado no Edital 17/2020 de apoio a Extensão, com o objetivo de divulgar o processo seletivo de ingresso nos cursos Técnicos Integrados aos estudantes concluintes do 9º ano do ensino fundamental das escolas do município de Sinop, visando ampliar os horizontes dos/das estudantes provenientes das camadas populares que, muitas vezes, desconhecem a possibilidade de dar continuidade aos seus estudos por meio de Cursos Técnicos Profissionais Integrados ao Ensino Médio, ofertado em instituição pública.

Na ocasião, apresentamos o espaço físico, os cursos disponíveis, possibilidade de bolsas auxílios e a políticas de assistência estudantil e tam-

bém como ocorre o processo de seleção e ingresso no IFMT, contribuindo, assim, para uma aproximação mais forte entre o IFMT e outras instituições de ensino, incentivando os estudantes a ingressar na modalidade de ensino técnico integrado ao nível médio, divulgando de maneira pontual e objetiva a reflexão sobre as políticas de ações afirmativas e seu papel na superação das desigualdades sociais, históricas e culturais no país.

Este projeto, com a pandemia da covid-19, sofreu alterações em algumas ações que foram pensadas para o momento presencial, então adaptamos para a divulgação por meio virtual, utilizando as redes sociais como Facebook, WhatsApp, YouTube.

Palavras-chave:

Estudantes; processo seletivo; Ensino Técnico; Divulgação.



A equipe do Projeto “Conhecendo o IF”, deseja boas vindas a você futuro técnico em Eletromecânica. Desejamos também que sejam anos repletos de aprendizado, comprometimento, dedicação, estudo, pesquisa e companheirismo. Aproveite a qualidade de ensino, os professores de alto nível e estrutura completa para a sua melhor formação. O IFMT oferece o que há de melhor para que você possa construir sua carreira de sucesso.

Boas aulas!



Circuito de Arte e Cultura



Semana do Acolhimento



JIFs



JENPEX



Visita Técnica



Mostra de Arte

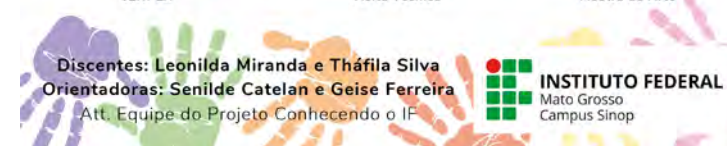




Foto: João Vieira



Campus Avançado Tangará da Serra

A LEITURA TRANSFORMA: CLUBE LITERÁRIO LITERIF

Gabriela Rodrigues Santana dos Santos, discente do primeiro ano do Ensino Médio Técnico Integrado

Este resumo trata de uma atividade de extensão e cultural realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Avançado Tangará da Serra. A ação, iniciada em maio de 2021 e será finalizada em dezembro de 2021, consiste na criação de um clube literário, denominado “Literif”, tendo como público-alvo discentes das turmas dos 1º anos do Ensino Médio Técnico Integrado dos cursos de Técnico em Recursos Humanos e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática do campus.

No que diz respeito aos objetivos da atividade, temos como finalidades a apresentação e valorização de obras da Literatura Brasileira aos discentes, em especial os clássicos; propiciar espaços (virtuais) de discussões e reflexões acerca de textos literários, além do incentivo de leituras ativas e compartilhamento de impressões de leitura; e, por fim, sensibilizar os discentes em relação a questões sociais, históricas e humanas por

meio da leitura de textos literários.

Dessa forma, tendo em vista a necessidade do incentivo à leitura, especificamente, de textos da Literatura Brasileira, e a socialização escolar em um período pandêmico, as leituras e discussões acerca de clássicos literários, de diversos gêneros discursivos (contos, crônicas, romances, etc), estão sendo realizadas virtual e coletivamente, envolvendo cerca de 20 discentes, por meio da ferramenta Google Meet.

Em se tratando dos resultados alcançados, verificamos que as atividades empreendidas incentivaram a leitura de clássicos da literatura brasileira, a participação e envolvimento dos discentes em ações de leitura de textos e debates de autores como Machado de Assis, um dos gênios da literatura nacional. Por conseguinte, percebemos que as atividades estão estimulando leitura e interação; e, ademais, o desenvolvimento da construção de sujeitos mais críticos, pois, entende-se que a leitura, além de ser um exercício intelectual, propicia a criticidade.

Palavras-chave: Leitura; Literatura Brasileira; Clube Literário.



Foto: Laércio Miranda

Reitoria

CICLO DE REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ESPANHOL DO IFMT E DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO

Danielle dos Santos Holanda Rosa, Cristian Javier Lopez

O processo de formação continuada dos profissionais dedicados ao ensino-aprendizado de uma língua estrangeira (LE) demanda que, além do contato com os elementos próprios relativos ao código linguístico, possam ter experiências com o idioma desde outras perspectivas. Nesse sentido, a Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais/IFMT organizou um “Ciclo de reflexões” para debater sobre “O ensino de espanhol como LE”.

Para isso foi elaborada e aplicada uma proposta que visou a uma abordagem da língua espanhola desde a perspectiva da abordagem a temáticas que levassem os profissionais da área à reflexão e ao questionamento sobre o uso da língua espanhola em diferentes contextos. Para atender a essa proposta, os temas que nortearam as discussões dos encontros remotos mensais buscaram abranger diferentes focos ao longo do ciclo de reflexões,

por exemplo: Internacionalização, Tópicos de cultura, TIC’s, Interdisciplinaridade e Espanhol na EPT.

O ciclo planejado foi destinado a professores e técnicos do IFMT, assim como aos docentes de espanhol da Rede Estadual de Mato Grosso, efetivando, desse modo, relações de cooperação entre diferentes instituições. Por meio de encontros mensais, foram debatidos os diferentes temas junto aos participantes que tiveram a oportunidade de interagir com os especialistas convidados para cada encontro do ciclo. A atividade realizada contou com a participação de especialistas da Rede Estadual do

Paraná, do Instituto Federal do Paraná, da Universidade Estadual do Paraná e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, estabelecendo diálogos profícuos entre as instituições envolvidas e os profissionais da área do espanhol em geral.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de espanhol; Formação continua de professores; Instituto Federal de Mato Grosso.





Reitoria

O LÚDICO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA EM PROL DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS SURDOS

Herica Pimenta Redlinski,
Ademarque Ivo de Almeida.

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância do lúdico no contexto do ensino e aprendizagem de alunos surdos, com a intenção de proporcionar a estes um processo de ensino e aprendizagem compatível com a sua realidade, de forma plena. Elaboramos por intermédio de pesquisa bibliográfica, a confecção de um material adaptado para Libras; por fim, a aplicação deste material em uma sala de 9º ano do ensino fundamental, com aluno surdo e alunos ouvintes, a fim de verificar a eficácia do lúdico enquanto ferramenta pedagógica no ensino de libras para surdo e

ouvinte no âmbito da inclusão.

A tábua de Pitágoras com os números em língua de sinais se transformou em um material lúdico inclusivo, e, ao utilizá-lo, foi possível a compreensão da multiplicação para o aluno surdo e o aluno ouvinte aprendeu os números em libras, proporcionando a ambos uma aprendizagem inclusiva significativa.

No entanto cabe ao educador adaptar as atividades de forma que o aluno surdo possa compreender a intencionalidade. Afinal, uma educação voltada para o lúdico pode ofertar aos professores e alunos momentos de prazer e saberes.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Surdos; Lúdico.



Foto: Acervo TV Gazeta



Digoreste

Ações de Extensão do IFMT

2021

Conhecimento que
você produz.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Pró-Reitoria de Extensão